

Camucim ainda está vivendo clima de tensão

O clima de tensão que se instalou na Fazenda Tabu, em Camucim, depois que os agricultores arrancaram as mudas de cana-de-açúcar, plantadas por suas posses, pelos proprietários de terra, ainda continua, e o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Pitimbu, João Pereira de Lacerda, distribuiu nota de repúdio às pressões aos trabalhadores.

A nota distribuída pelo presidente do Sindicato acusa também o aparato policial de Camucim, de não se ter instalado em Camucim, de ter reagido com ameaças indiretas aos trabalhadores que defendiam as suas posses.

PRESSÃO

A nota diz que uma série de fatos, onde a Destilataria Tabu praticou várias ameaças aos companheiros com o objetivo de expulsá-los da terra, como sejam: notificação de despejo, processos judiciais, invasão de posses, ameaças pessoais, como a praticada contra Aloisio Beutine, prisões, destruição de lavouras e fruteiras, capangas armados.

Manifestou total apoio aos posses que estão instalados nas propriedades da Destilataria Tabu, em Camucim, manifestando o desejo de ajudar no encaminhamento das reivindicações e ações dos companheiros, sejam quais forem: desde arrancar cana-de-açúcar e ou colheita de côcos.

Nelson Piquet na 3ª posição em Silverstone

O brasileiro Nelson Piquet ficou em terceiro lugar no final do primeiro dia de treinos oficiais para o Grande Prêmio de Fórmula Um da Inglaterra, em Silverstone. O primeiro lugar ficou para o francês René Arnoux e o segundo para o britânico Alan Prost, ambos da Renault. O piloto brasileiro ficou em 28º lugar. O piloto brasileiro ficou em 28º lugar. O piloto brasileiro ficou em 28º lugar.

O capitão francês, por achar que o time está combatido pouco no meio de campo, o técnico Antonio Lopes anunciou que para o jogo de hoje, contra o Saint Etienne, quando o Vasco da Gama estará tentando o terceiro lugar do Torneio Taça, vai o técnico Zamboni e o técnico Sérgio Andrae, com Edevaldo, Mário e Edinho, e Flaminense embarca amanhã para um amistoso domingo, em Montevidéu, contra a seleção uruguaia. (Exporês na página 11).

Oito menores são capturados em Esperança

Os oito menores que há quatro dias estavam desaparecidos foram presos na cidade de Esperança e ontem a tarde transportados para a Capital e entregues a seus pais pelo bacharel Luis Olegrário, delegado de Menores de João Pessoa.

A localização dos menores só foi possível graças à delegada Maria Rodrigues, da Polinter, e a presença um telex para todos as delegacias de Esperança, conjunto 13 de Maio; Emanuel Castro Pessoa, 17 anos, residente na rua João Machado, 558; Maria Maria Mendonça e Sandra Cristina residentes na rua Capitão João Pessoa, 212.

Carlos Jeanes Nunes de Lucena, 15 anos, residente na São Miguel, 540 e Naura de Medeiros, 10 anos residente na rua Hilton Pereira, 96, localizado no Conjunto Homero Leal.

Figueiredo quer PDS do Rio como candidato em 82

Campos - O presidente João Figueiredo disse ao presidente do PDS do Rio, senador Arnaldo Figueiredo, que o partido deve apresentar um candidato ao governo do Estado, na eleição de 1982, e prometeu participar ativamente da campanha eleitoral.

A informação foi prestada pelo próprio dirigente regional do PDS, que converou com o presidente da República, durante a viagem de avião de João Pessoa para o Rio de Janeiro, onde houve vários atos solenes de inauguração e assinatura de convênios.

Comentando as reformas eleitorais, o senador Arnaldo disse que o PDS tem para ele muitos bons candidatos ao governo, e se for aprovada a extensão das subdelegacias. O presidente Figueiredo aprovou a ideia do dirigente pebedista, de uma consulta às bases partidárias no Rio sobre possíveis candidaturas ao governo.

Os falamos de nomes especificamente para o Rio de Janeiro. Mas o presidente também falou de levantar nomes. Vou pedir a todos os membros municipais e zonas que indiquem nomes possíveis candidatos. Em agosto, no máximo, devemos ter essa resposta.



Estado começa 2ª feira a pagar com aumento de 40%

Com reajuste de 40 por cento, concedido pelo governador Tarcísio Burty, o Estado iniciará segunda-feira o pagamento do funcionalismo estadual, referente ao mês de julho, segundo tabela distribuída pela Secretaria das Finanças, anunciando que os primeiros a receber serão os lotados no Gabinete Civil, Gabinete Militar, Gabinete do Vice-Governador, Procuradoria Geral do Estado, Secretaria das Finanças, Secretaria do Trabalho e Secretaria de Sanamento e Habitação.

O pagamento prossegue no dia seguinte com a Secretaria da Administração, Secretaria da Agricultura, Secretaria do Planejamento e Secretaria da Comunicação. No dia 23 receberão os servidores da Secretaria da Segurança, Secretaria do Interior, Secretaria dos Transportes, Secretaria da Indústria e Comércio, Secretaria de Energia e Recursos Minerais e Tribunal.

Do dia 23 ao dia 31, o posto do Paraíba no Centro Administrativo atenderá aos servidores da Secretaria da Educação. O posto da Gama e Melo, no dia 20 pagará aos inativos; dia 21 a Assembleia Legislativa, dia 22 a Justiça Comum, Justiça Militar, Conselho Penitenciário e Procuradoria Geral da Justiça; dia 23 a Secretaria de Saúde, Reformados da Polícia Militar; dia 24 - Polícia Militar; dia 27 - Polícia Militar, pensionista, locação de imóvel, consignação judicial. No interior o pagamento será no mesmo período. (Página 4)



Com a imagem sendo levada, pela primeira vez, num carro do Corpo de Bombeiros, o Procissão de Nossa Senhora do Carmo encerra o Movimento do Carmo, iniciado no último dia sete. A procissão, acompanhada de aproximadamente 500 pessoas, partiu da Praça Dom Adauto, seguindo pelas ruas Odón Bezerra, Duque de Caxias, Visconde de Pelotas, voltando a Igreja do Carmo, onde foi recolhida. Logo após a chegada da imagem, o frei Antonio Gonçalves celebrou Missa festiva, encerrando as comemorações. Durante a Procissão, dois batelões do Detran iam à frente interrompendo o trânsito à medida em que o cortejo religioso seguia o itinerário previsto. Acompanhando a Procissão a Bandeira do Infante de Motocicleta tocava músicas religiosas, entre elas o composto para a vinda do Papa ao Brasil. A Bênção João de Deus.

Sauditas ajudam Iraque a recuperar seu reator

Bagdá - A Arábia Saudita anunciou ontem que pagará todo o custo da reconstrução do reator nuclear iraquense destruído no ataque israelense de 7 de junho.

A decisão foi tomada pelo rei Khaled, disse o ministro da Informação, Moammed Abdo Yamany, acrescentando que a França recebeu uma notificação a respeito.

A França construiu o reator, segundo Israel, completamente destruído, a um custo calculado em 250 milhões de dólares, há vários anos. Yamany disse que a decisão "baseou-se em nossa crença na ajuda a nossos irmãos". Israel alegou que o ataque tinha natureza defensiva, afirmando que o Iraque pretendia fabricar armas atômicas que seriam usadas contra o estado judeu. O Iraque negou a acusação, afirmando que o reator, submetido a inspeção da Agência Internacional de Energia Atômica, tinha fins pacíficos. Diplomatas ocidentais comentaram ontem que o reator realmente tinha fins pacíficos. O Iraque não poderia usar o reator para fabricar plutônio usando nas bombas atômicas durante algum tempo, disseram os diplomatas, acrescentando que a França insistiu nisso ao assumir a construção do projeto. O Iraque ainda não tem tecnologia para converter o combustível usado no reator em material próprio para armas, segundo as fontes.

Com uma rápida saudação, o governador Tarcísio Burty abriu, ontem à noite, no Hotel Tambaú, a IV Convenção de Diretores Lojistas do Nordeste. Quatrocentos e vinte convencionistas de 9 Estados da região participaram da solenidade de abertura. O encontro prosseguirá até sábado, abordando temas ligados ao comércio e à publicidade. Hoje, pela manhã, o conferenciante será o presidente da Confederação Nacional dos Diretores Lojistas, Luis Antonio Pereira.

Brasil arma exércitos do Oriente

Santiago - O jornal El Mercurio comentou ontem que "o Brasil se converteu subitamente em um dos maiores fornecedores mundiais de armas".

O jornal indica que países produtores de armamento leve, como Israel e Bélgica, estão preocupados com o novo papel brasileiro de fornecedor de material bélico, "já que ameaça suas próprias vendas".

Indica que tanques brasileiros fazem parte do arsenal de diversos países do Oriente Médio, inclusive Iraque e Líbia. "Outras armas brasileiras de bazucas a mísseis teleguidados, assim como caminhões e jipes estão em serviço em todo o mundo".

O jornal diz que "as vendas feitas a nações petrolíferas como o Iraque tem para o Brasil a vantagem adicional de lhe assegurar um fluxo de divisas".

O "El Mercurio" acrescenta que além de gerar maior quantidade de divisas, "a indústria bélica do Brasil criou grande quantidade de empregos em um país cuja taxa oficial de desemprego ultrapassa os 20 por cento".

Targino é candidato em Araruna

Reunido ontem o Diretoria Municipal de Araruna unanimemente resolveu indicar candidatos às eleições de 1982, os seus correligionários Agostinho Targino para Prefeito e Antonio Martins para vice-prefeito daquela comunidade.

O candidato a prefeito exerce atividades agropastorais no município, já tendo anteriormente ocupado o cargo que vai disputar. O seu companheiro de chapa é tabelião público, bem radicado naquele município, onde também exerce o cargo de vice-prefeito.

Burity firma contrato superior a 1 bilhão para estradas vicinais

Um contrato no valor de 1 bilhão 129 milhões de cruzeiros será assinado hoje, em Sapé, pelo governador Tarcísio Burty e pelo presidente do BNDE, Luis Sand, para a implantação de estradas vicinais na Zona Canavieira do Estado. Os recursos serão empregados na construção de sete trechos rodoviários, compreendendo um total de 137,5 quilômetros. O governador Tarcísio Burty chega a Sapé no início da tarde, para participar de uma série de inaugurações e de uma concentração popular.

Em Sapé, o governador Tarcísio Burty, acompanhado do representante do BNDE, será recebido por vários prefeitos da Zona Canavieira, com quem discutirá os problemas da região. O governador promoverá naquele município e em vários distritos inauguração de obras executadas pelo Governo do Estado e Prefeitura Municipal.

Na cidade de Sapé, o governador inaugura o novo pavilhão do Hospital Dr. Sá Andrade e a Escola Normal de Sapé. Em Riachão do Poço, entrega oficialmente uma rede de eletrificação que beneficia 33 propriedades rurais e um Matadouro Público. Em Renascença inaugura o abastecimento de água convencional e um grupo escolar; o mesmo aconteceu em Sobradinho, que será o primeiro distrito a ser visitado.

As 20 horas, o governador Tarcísio Burty participa de uma concentração popular em frente ao Centro de Treinamento de Professores, quando lhe será entregue o título de Cidadão Sapense. O título será entregue pelo prefeito Decolécio Moura, sendo o presidente

da Câmara Municipal, vereador João Antonio Coelho, responsável pela sua entrega ao chefe do Executivo paraibano. Após a solenidade de entrega do título de Cidadão Sapense, o governador Tarcísio Burty assinará o edital de concorrência pública para a construção da estrada Sapé-Espirito Santo-Santa Rita.

ESTRADAS E PROALCOOL

O contrato a ser assinado hoje entre o Governo do Estado e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico permitirá a implantação de 137,5 quilômetros de estradas vicinais, que beneficiarão os municípios da Zona Canavieira onde se desenvolvem atividades ligadas ao Proalcoól. O contrato prevê a criação dos seguintes trechos rodoviários: BR-101, Usina Agiã; PB-075, Alagoinha-Alagoa Grande; PB-04, Santa Rita-Espirito Santo-Sapé; BR-101, Usina Jacupe; BR-101, Usina Taboá; PB-57, Mambanguá-Quararibá; PB-044, Pitimbu-Usina Taboá.

O financiamento, do qual participam o BNDE, o BIRD e DNER, sendo o Estado da Paraíba responsável por 20% do total, permitirá a construção de 137,5 quilômetros de estradas vicinais, dotando a região canavieira de infraestrutura de transporte rodoviário para o escoamento da produção de álcool, beneficiando diretamente 12 distritos. Os projetos de engenharia já se encontram concluídos e aprovados pelo BNDE e pelo DNER. (Página 7)

Sindicalistas defendem frente de emergência

Presidentes de Sindicatos Rurais do Seridó Paraibano, principalmente do Vale do Piancó, denunciaram, ontem em João Pessoa, que a frente de emergência, instituída para o trabalho aos flagelados da seca, "não vem dando para satisfazer a 30 por cento do total de flagelados, sobretudo, os que não têm propriedade".

Eles defenderam a imediata intervenção do Governo nas frentes de emergência, para, entre outras providências, fazer uma alteração no critério de inscrições, evitando, os mais necessitados, "que só sejam trabalhadores sem terra, não sejam prejudicados".

FALHAS

Nas propriedades de 50 hectares ou inferior, só podem se inscrever três pessoas no máximo. Ocorre, porém, que os proprietários inscrevem, por exemplo, um filho, um genro e um terceiro elemento, completando o número máximo permitido. Isso, portanto, não permite a inscrição de trabalhadores que não têm terras".

Abílio José de Caldas, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Boa Ventura, Vale do Piancó, com respaldo de outros presidentes de sindicatos, disse que trizes por cento dos flagelados da seca do sertão, estão passando fome e sem a menor perspectiva de trabalho, pelas dificuldades impostas pelo critério de inscrição.

Disse que há uma necessidade fundamental de amenizar a situação, porque os trabalhadores chamados de alagados, estão em situação pior do que os demais e não têm outra alternativa de trabalho, nas frentes, imagine para os que não têm trabalho", disseram os presidentes dos sindicatos.

Segundo o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Boa Ventura, Abílio José Caldas, existem, por exemplo "as situações de emergência, que são as míseras casadas cujo marido vai para o Centro-Sul, não lhes mandam dinheiro e elas consequentemente passam fome, porque também não podem se inscrever".

Defendeu veementemente a permissão para inscrições de mulheres nas frentes de emergência, porque elas representam uma parcela expressiva de trabalhadores sem terras, que também estão passando fome".

Fundação não quer Brasil em segundo plano

Washington - A Fundação Heritage pediu ao presidente Ronald Reagan a restauração dos velhos laços entre o Brasil e os Estados Unidos, afirmando que "seria um erro relegar o Brasil a segundo plano pelo interesse no México".

A fundação, um grupo de opinião, argumenta que a atual política é mais duradoura, "pois as atitudes do México em relação aos Estados Unidos são, no melhor dos casos, ambíguas".

O estudo da fundação, preparado por seu analista político Alexander Kruger, disse que "é óbvio que a administração de Reagan necessita de uma nova política para o Brasil". Os gestos de amizade em alto nível para o México exigem atitudes semelhantes em relação a outros importantes países latino-americanos, como o Brasil".

O estudo é o segundo alerta de grupos conservadores em menos de 10 dias. O anterior se referia à ausência do Brasil nas consultas sobre a crise na baía das Antilhas. A fundação pediu a reavaliação do processo consultivo, considerando que o apoio das relações brasileiro-ortodoxas americanas foi forçado em 1976 pelo então secretário de Estado Henry Kissinger e Antonio Azeredo da Silveira. A fundação disse também que a nova política em relação ao Brasil "deve apoiar os esforços pelo retorno à democracia, ajudá-lo a conseguir sua autarquia energética (por meios nucleares), resolver as divergências comerciais e restaurar a aliança militar entre os dois países".

Os vínculos militares começaram durante a segunda Guerra Mundial, na qual as tropas brasileiras lutaram ao lado dos norte-americanos na Itália, e se firmaram com a presença militar instalada em 1964, sob o beneplácito aberto norte-americano.

A fundação disse que a política do ex-presidente Jimmy Carter sobre a não proliferação de armas nucleares e direitos humanos "levou a retirada do Brasil dos programas de cooperação militar e, com isso, a retirada da influência norte-americana na América do Sul".



A Primeira-Dama do Estado, sra. Glauce Burity, presidiu ontem a reunião das pessoas interessadas em colaborar com a Campanha de Assistência ao Menor Carente, tempo que dispõem para trabalhos, futuras promoções e problemas enfrentados na retirada do Brasil dos programas de cooperação militar, em São Paulo, com a presença de sras. Marly Echôco, Luciana Pereira, Hamilton Vidal, Luzia Pereira, jornalista Lena Guimarães e os srs. José Meireles Fonseca e José Felipe Ramalho.



A UNIÃO

fundado por Abreu Machado

Não compreenda Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente o opinião pública.

Tarcísio Burity

“BOM E LEAL POVO DA PARAÍBA”

A expressão é do Patriarca da Independência, José Bonifácio. Corria o ano de 1822 e o Príncipe D. Pedro era o depositário da fé do povo brasileiro na sua Independência.

No mês de julho - estamos agora comemorando 159 anos do acontecimento - a Paraíba decidiu enviar ao Príncipe Real uma representação em defesa da Independência do Brasil. O governo da Província, como não dispunha de recursos folgados para mandar uma embaixada ao Rio de Janeiro, optou por escolher o ministro José Bonifácio para representá-la, encarregando-lhe que levasse a Sua Alteza a mensagem da Paraíba.

O ministro José Bonifácio aceitou, com muita honra, a delegação da Paraíba, do governo e do povo paraibanos. E pronunciou um discurso diante do Príncipe para transmitir-lhe a confiança e o apoio da Paraíba.

Depois de exaltar a posição da Paraíba, pediu o ministro José Bonifácio ao Príncipe D. Pedro que tomasse a Paraíba sob a sua proteção. E foi aí que usou a expressão “bom e leal povo da Paraíba”.

“Digne-se, pois, Vossa Alteza Real - afirmou o ministro José Bonifácio em seu discurso - tomar debaixo da égide de sua particular proteção e esbaldoria a este bom e leal povo da Paraíba do Norte”.

Já era este o conceito do povo da Paraíba nas vésperas da Independência. Bom e leal povo da Paraíba, no julgamento histórico do Patriarca da Independência.

Este bom e leal povo da Paraíba era aquele mesmo povo que havia dado ao Brasil, no período da invasão holandesa, a coragem, o desassombro, a bravura, a capacidade de resistência e de luta, o patriotismo e o heroísmo de Vidal de Negreiros, cérebro e alma da guerra de expulsão dos invasores.

Somos, assim, ao mesmo tempo, um povo bom, amigo, leal e combativo. Da paz, na hora da paz, e de luta, na hora da luta.

E é por isso que o governador Tarcísio Burity, com o deputado Wilson Braga, o prefeito Enivaldo Ribeiro e todos os demais grandes líderes do PDS têm a mais absoluta confiança no povo paraibano, mais fiel inabalável na sua lealdade, no seu apoio, na sua capacidade de luta, no seu espírito combativo.

Nos últimos anos, o que fizeram os políticos da oposição em benefício do povo paraibano, do progresso da Paraíba?

Nada. Nada realizaram, absolutamente nada. A única que está feito e continuam fazendo é intriga, demagogia, acusações capciosas, oportunismo estreito, cego, sistemático.

Não há um só campo de atividade onde os governos da Arena e do PDS não tenham desenvolvido uma ação revolucionária de progresso na Paraíba. Compare-se a Paraíba de hoje com a Paraíba de 15 anos atrás, em termos de desenvolvimento industrial, desenvolvimento urbano, educação, saúde, saneamento básico, sistema rodoviário, eletrificação, habitação, e o confronto será sempre arrasador para os governos dirigidos antes pelas atitudes forças políticas de oposição.

A escolha do bom e leal povo da Paraíba, para as eleições de 1982, por isso mesmo, já está feita. É a única escolha válida possível, dos candidatos do PDS, sob a liderança do governador Tarcísio Burity, do deputado Wilson Braga, do prefeito Enivaldo Ribeiro, de quantos vivem trabalhando, realizando e lutando pelos reais interesses do povo da Paraíba.

A UNIÃO
Diretor Presidente: Petrônio Souto
Diretor Técnico: Hélio Nóbrega Zemaia
Diretor Administrativo: Estênio Campos de Araújo
Diretor Comercial: Francisco Figueiredo
Editor: Agnaldo Almeida
Secretaria: Walter Galvão
Chefe de Reportagem: Sebastião Lucena
Redação: Rua João Amorim, 364 - Fones 221-1463 e 221-2277
Administração e Oficina: Distrito Industrial, km 03 - BR 161 - JF - 221-1220 - Caixa Postal: 321 - Telex 323295 • BUCURSALIS: Lavouras, Praça João Pessoa, 37 - Fone 418 • Companhia Grande: Rua Marcel Pinheiro, 329 - Ed. Jabre - Fone 321-2786 • Faltas: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone 421-2268 • Serviço: Rua André Avelino, 25 - Fone 321-1219 • Copiadora: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone 331-5714 • Imprensa: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone 321 • Estação Rodoviária: Box 4 • Faltas de Retirar: Rua Manoel Pedro, 574.

Igreja e Estado

própria que merece o mais absoluto respeito.

Já para as diversas doutrinas sociais adotadas pelos Estados, o trabalhador é algo impecável, abstrato, mera categoria do pensamento social. Na verdade, para o Estado Administrativo contemporâneo o conceito de homem é uma abstração, que se reflete nas homenagens por exemplo, que se fazem ao Soldado Desconhecido (algo anônimo) e não ao soldado Zé ou ao Cabo Chico. Por igual, o que contempla a legislação social destes Estados não é o pedreiro João, mas o Trabalhador Desconhecido.

Equidistante das proposições capitalistas ou de caráter socialista de tipo soviético, a Doutrina Social da Igreja é suficientemente flexível para orientar o desenvolvimento social que aponta no Brasil as situações de humilhação e de violação da dignidade humana dos trabalhadores, tal como faz na Polónia ou nos Estados Unidos. Porém, seu plano de ação deve ser apenas moral.

A conversão de um prestígio

Clóvis de Carvalho Jr.

Carismática

são dadas pelos testemunhos dos frutos que nos apresentamos.

Aqui, em J. Pessoa, assisti a outra reunião de um grupo (estóico) carismático, na casa de D. Cruzza Araújo (R. Geraldo Mariz, 927), que muito me surpreendeu; depois de eu ter desanimado quando assisti um primeiro, no “Lar da Providência”.

E que a tônica na casa de D. Cruzza, não é a teoria letrada, mas o fortalecimento da fé nos irmãos, através do exercício de uma vivência cristã diária; procurando-lhes estimular a religiosidade, pelo contínuo alimentar da chaminada das suas fés, com o testemunho poderoso dos frutos.

Em uma única reunião, ouvi pessoas que narraram curas físicas, econômicas e de relacionamentos humanos. Vi gente que caiu em prantos (numa “desintegração de carmas”, como explica a “Seicho-no-Ie”) quando tentava agradecer publicamente ao Senhor suas dádivas; vi gente que ansiava por se iluminar... Tudo sem o braço de injunções organizacionais dogmáticas; tudo feito espontaneamente, ao fluxo do Espírito, numa amos-

Roberto P. de Mello

CARLOS CHAGAS

COMO PODERIA SER DIFERENTE?

De novo, a farsa, ou melhor, outra encenação, pelo mesmos personagens. Os dirigentes do PDS levantam-se indignados, o Ministro da Justiça apressa-se em declarar que o trabalho do partido sobre a reforma eleitoral é “abrangente, conclusivo e completo”, o porta-voz do Palácio do Planalto de mente a pretensa irritação do general João Figueiredo diante do calhambeco recebido dias atrás. Mais uma vez, a culpa da imprensa, que embeberha as cartas e imagino o inimaginável, ou seja, que em termos de reforma eleitoral, decidirá ou seja, que em termos de reforma eleitoral, decidirá mesmo quem vem decidindo há tanto tempo, o governo.

Tempestade em copo d'água, no mínimo. Ou segredo de Polichinelo, pelo muito antes que o senador José Sarney salisse em viliegatura pelo país, procurando reconhecer o sentimento de suas bases a respeito dos casuísticos viváveis ou inviáveis para minimizar e derrota do ano que vem, todos saibam o resultado. Ou dos resultados, pois são dois: o PDS não chegaria a um acordo, tantas e tão divergentes se apresentam os interesses de seus grupos e, em paralelo, o governo daria pouca importância ao que viesse a receber, numa ou em 200 folhas de papel datilografado. Ou foi mera ilusão ou miragem o roteiro que o presidente João Figueiredo seguiu no dia 5 de maio, ao reunir conselho de desenvolvimento político, depois passado às mãos do Ministro da Justiça? nele, liam-se as quatro fases da reforma eleitoral, sendo a primeira a coleta de opiniões junto ao PDS, mas a segunda, o seu recebimento e análise pelo executivo, “que poderia aceitar ou não, alterar ou limitar as sugestões” e terceira etapa seria a da procura de entendimento, com as oposições, sobre as definições

palacianas, e a quarta, a sua votação no congresso. Mais claras as coisas não poderiam ficar: ao PDS, como à antiga Arena, abriu-se espaço para brincar de reforma, elaborar propostas que apenas seriam transformadas em lei se com elas estivesse de acordo o núcleo detentor do poder real. Se não... se não, aconteceria o que sempre aconteceu; “muito obrigado, estamos felizes, mas, desafortunadamente, o que os senhores sugeriram ficará para próxima oportunidade”. Naquele roteiro, do qual não existem cópias, mas apenas o original, guardado e sete chaves na gaveta do Ministro Ibrahim Abi-Ackel, consta também uma precaução, ou atenção do presidente para com o seu partido: as sugestões pedesistas precisariam chegar sigilosas, sem divulgação pela imprensa. Porque? precisamente porque não valeriam nada. Desejugo o chefe do governo evitar constrangimentos públicos para o seu “pano-de-fundo” irrelevante.

Talvez para demonstrar que sabia da inocuidade de sua ação, mas, também por conta de não haver chegado a outra conclusão que não a sublegação de governador, o PDS fez o que fez, isto é, gastou papel em profusão para não sugerir nada além dessa alteração de resto, já conhecida como de inspiração palaciana.

Tudo um jogo, vale repetir, uma farsa, pois se o partido sabia que nada do que propusesse traríamos em julgado e ganharia a legislação, também o grupo palaciano estava ciente de que atuaria conforme suas próprias parâmetros, pouca ou nenhuma importância dando ao pensamento partidário, ainda que ele chegasse, como não chegou, escoretado, suscitado e objetivo.

Irritação, assim, se houve por parte do general Figueiredo, terá sido apenas por conta do peso do volume a ele endereçado, ou das trocizices e inó-

cuas considerações a respeito do capal legislativo referente a eleições.

No fundo, e não haverá necessidade de utilizarmos um subarbitrio para reconhecer, tudo costuma como dantes, no Quartel de Abrantes, e outros quartéis e no país. O PDS permanece em apêndice, é tolerado enquanto não criar problemas, e acima de tudo, está obrigado a vencer as eleições do ano que vem, com ou sem casuísticas maiores. Se perder, como parece claro, será chamado à ordem, criticado e exarado, pela falta de capacidade de sensibilizar a opinião pública. Cristo ou Judas, tanto faz, para Pilatos.

Agora, a pergunta consequente: quem está sendo julgado, nas urnas de 1982? O PDS, que nada pode, ou o governo, que ele exprime sem fluir, ou representa sem participar? mais que lutar contra a inoperância de governadores, deputados e senadores pedesistas, o eleitorado, se assim o fizer, estará votando contra os mentores e os prótes doles. O sentido plebiscitário das eleições (ano que vem não desapareceu com a quebra do I partidarismo, até porque, as oposições caminha para uma atuação comum, ainda que não se dá a fim fundir numa só legenda.

Mais do que tudo, o eleitorado sabe o que os governantes temem, apesar das boas intenções, a abertura e dos passos dados em frente, a revolução e o sistema estarão sendo julgados, se tiverem mesmo, eleições livres e desempacotadas, com mínimo de casuismo possível. Ironia da sorte, julgamento se fará contra os responsáveis diretos pela exceção, o arbítrio e a incompetência - comandados já deixaram o poder. Figueiredo e os outros frutos amargos do que plantaram seus sucessores, mas como, poderia ser diferente?

Rua da República

Rua da República - que já se chamou Imperatriz e Estrada Nova -, te evocou com saudoso respeito. Recanto de recordações da minha infância, de meus irmãos (e de minhas peraltagens), e onde moramos por muitos anos, até o juventude.

Rua da República de 1916. Iluminação, antiga e escassa. Ladeira por duas ba-laustradas de pedra e cal, já anunciava um lento progresso, vontade de crescer e se tornar metrópole. Sua esca-daria em batentes de cimento, dando acesso à Rua Tenente Retumba, antiga Rua do Jardim, ostentando ao seu lado a loja de tecidos do turno “seu” Menezes; a loja “venda” de José Vicente Montenegro Filho; a alfaiataria de Antônio Angelo; a “venda” de nosso muito estimado amigo Antônio Maribondo.

Acode, ainda, a memória a sapataria de José Menino e a famosa loja de tecidos de Emídio Costa, tão frequentado por meu pai, configurando com a Rua Beaurépre-Rohan, esta com seu pequeno mercado municipal, conhecido por Mercado Montenegro, em cujas calçadas margeavam vendedores de pães, em parceria com humildes lustradores de sapatos.

Meu pai amava aquela artéria e, certa vez, confessou-me: “Se esta casa fosse própria, nesta rua terminaria os dias de minha vida”. Isto faz lembrar meu pai, como um dever perene, sacode o coração, a válvula do sentimento.

Enfim, tudo isto são saudades indeléveis, recordações vividas, caminhos da minha existência, de meus irmãos, de minha mãe ausente e de meu velho pai, que em vida se chamou - José Eugênio Lins de Albuquerque.

Rua da República - tu, que, nos dias de 1850, já nasceste Rainha e foste Imperatriz -, teu caminhar sobreavorejo não esconde o caprichoso destino, como se tivesses tivesses de dividir a Cidade em duas...

Rua de República - tua rua amiga de meu Pai!

Onaldo Lins de Albuquerque

NOTAS POLÍTICAS

Hélio Zenaide

JANSON SÓ VOLTARÁ AGORA DE PATUÁ E CORPO DEFUMADO

O vice-presidente Janson Guedes, do PMDB, decidiu que só voltará agora ao programa de debates do jornalista Luís Otávio de Patuá e corpo defumado. Meninos, foi um bom barbeado tão danado que meu querido amigo Janson Guedes teve dor de cabeça, dor de ouvido, dor de dente, uma costela que nunca mais tinha doído voltou a doer, foi um desadoro.

Mas a equipe de Luís Otávio, Antonio Arroxeiras e caterva não vão mais pega-lo desprezendo. De outra vez, agora, ele só volta ao programa de patuá e corpo defumado.

O senador Humberto Lucena vem por aí e eu soube que está trazendo da Bahia uma caminhão de patuá para distribuir com seus amigos do PMDB. Um vai ser para Janson usar no programa de Luís Otávio.

Janson Guedes, porém, anda meio desconfiado com esse patuá da Bahia. Por medida de maior segurança, vai mandar também defumar o corpo.

Para afugentar maus espíritos, mau olhado, feitiçarias, não há nada como defumar o corpo com raspas de chifre, cabeça de alho e lizo de cruzamento de caminhos. Certos aromas também são muito favoráveis. Banhos de cheiro têm tirado muito vidente de forças mágicas e negativas. O Janson Guedes pode também tomar uns banhos de plantas medicinais: arundo, alecrim, cravo, jurema. Depois disso tudo, com o patuá baiano o peixeço e o corpo defumado e banhado de arundo, alecrim, cravo e jurema, aí ele poderá comparecer outra vez ao programa do jornalista Luís Otávio.

Mas sem essas preocupações, meu querido Janson, não vá. Primeiro, faça seus preparativos porque com outro bombardeio daquele o PMDB se acaba.



Gadelha: "Não nos opomos em Mariz ser candidato na sublegenda"

Gadelha aceita Mariz disputando no PMDB

O deputado Marcondes Gadelha admitiu, ontem, que o seu colega Antonio Mariz possa sair candidato ao Governo do Estado por uma sublegenda do PMDB. Ele adiantou, no entanto, que não abre mão da candidatura de Ronaldo Cunha Lima.

O que ele acha possível é a incorporação e o caso do PP ingressar com seus filiados no PMDB. Aliás - lembra Marcondes - é a única alternativa possível.

COM BURTY

Marcondes, a exemplo do que já fez o seu irmão Paulo Gadelha - negou a notícia vinculada antecorrente de que teria ido, juntamente com seus familiares, à residência do secretário da Saúde do Município, Paulo Soares, para ali se encontrar com o governador Araruna.

- Trata-se de uma calúnia, um fato inverídico. Não vou deixar o meu partido de maneira nenhuma, mas isso não é a primeira nem será a última vez que levantarei esses boatos inconseqüentes, pois sabem esses difamadores que tenho um projeto político, que é a candidatura de Ronaldo Cunha Lima. A minha impressão é que quem minar a minha credibilidade e consequentemente a nossa luta em defesa da candidatura de Ronaldo Cunha Lima. Mas não conseguirei, disto eu tenho certeza.

Dizendo que a essência da democracia é a rotatividade do poder, Marcondes Gadelha entende que o Governo que suceder através de uma candidatura de casuismo. "Nos corremos o risco de termos no Brasil o sistema do partido dominante, como no México e alguns países da África. Isto é o que chamamos de jogar contra o processo democrático."

Embora se dizendo favorável à coligação e a fusão, não acredita que elas sejam levadas à prática. A coligação amedronta o sistema e o Governo tudo fará para impedi-la. Pode até admitir de direito, mas de fato usará todas as armas possíveis e imagináveis para impedir os partidos de oposição que atinjam esse fim.

Com respeito à fusão, entende Marcondes que é tecnicamente impossível, uma vez que seria necessário extinguir os atuais partidos interessados neste processo para em seguida criar um novo partido até o mês de novembro.

Marcondes lembra que foi um dos primeiros a subscrever o requerimento em defesa da fusão, mas isso não impede de não acreditar na possibilidade da mesma vier a se constituir. Por outro lado, o representante da Paraíba na Baixa Câmara, leva em consideração as questões políticas, particularmente nos grandes Estados. Ele observa que no Rio de Janeiro, por exemplo, não há como o PMDB se compor com o PP de Chagas Freitas, e diz que ocorre o mesmo problema em São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

O ARROCHO DE ARROXELAS

O professor Antônio Arroxeiras, logo de saída, deu um arrocho em Janson Guedes que já a hora Janson se arrebrar. Arroxeiras acusou o PMDB de fazer discriminação contra os líderes que se casaram com o PMDB. De fato, isso é uma verdade.

O PMDB vem fazendo tudo para voltar na volta de José Joffly à antiga liderança política que exercia no Estado. O PMDB está combatendo a candidatura de Ronaldo Cunha Lima. O PMDB está marginalizando um dos seus maiores trunfos políticos, que é o ex-governador Pedro Góes.

O PMDB está sofrendo uma espécie de segunda casação... O professor Antônio Arroxeiras perguntou a Janson Guedes qual o motivo, a razão, a justificativa do PMDB para agir assim com relação aos casados como se os estivesse casado pela segunda vez.

Janson Guedes foi acima, foi abaixo, mas não respondeu satisfatoriamente ao arrocho de Arroxeiras. É uma situação dramática, a dos casados. Foram casados em 1964, com o PMDB, e agora está sendo casados de novo pelo PMDB. O PMDB está casando os casados com os casados... Foi casado, a ordem é botar no gelo.

O professor Arroxeiras acha que isso é lesão da senadora Humberto Lucena, com modo de ser arrogante dos líderes que foram casados. Um caso Joffly, um caso Góes, um caso Ronaldo Cunha Lima, qualquer um deles pode tornar a corôa do Rei...

DESATENÇÃO A JOFFLY

O jornalista Sebastião Lucena, primeiro, e depois, o professor Antônio Arroxeiras, deixaram claro que o PMDB não está interessado no casamento desatencioso com o ex-deputado José Joffly.

Janson Guedes disse que o PMDB não quer Joffly de braços abertos, em festa. Mas o professor Arroxeiras disse o seguinte: "O Janson Guedes, o que é que tem em relação aos casados e ao PMDB? Repare bem em Pernambuco o sr. Miguel Arraes ficou meio chateado com o casamento desatencioso do sr. Marcos Freire para candidato a governador, sem que o sr. Arraes Vasconcelos fizesse uma consulta prévia ao sr. Arraes. No Paraná, o Almirante Paulo de Góes não teve preferência da possibilidade de candidatura ao Senado da República pelo PMDB. Na Paraíba, e depois, em Minas, o senhor Mariz se um excelente candidato, um homem realmente preparado para o cargo, mas dentro dos quadros do PMDB da Paraíba, Ronaldo Cunha Lima é um casado, foi casado como prefeito de Campina Grande, e existe uma certa reticência em seu nome, como também, se possível dizer, existe essa mesma reticência no nome de José Joffly porque uma coisa é dizer, em certas ocasiões, "recebeu de mim a indicação para o cargo de Joffly", e tal, mas o problema é que na prática isso não vem se confirmando. Há quase trinta dias o sr. Marcondes Gadelha, até a eu entrar em entendimento com o sr. Marcondes Gadelha, quando se viu deputado federal desejava o indulto imediato do sr. José Joffly nos

O QUE ELAS DIZEM

Janson Guedes, vice-presidente do PMDB paraibano: "No momento, o PMDB não é candidato algum. Há apenas discussões em torno de nomes."

Janson Guedes: "O PMDB só tem um objetivo: derrotar o governo."

Janson Guedes: "A maioria do PMDB acha que a maioria mais fácil para conseguir derrotar o governo é com a coligação."

Janson Guedes: "No caso de haver coligação partidária, o nome de maior projeção, que reúne mais o consenso, é Mariz."

Janson Guedes: "O PMDB tem um elenco de nomes, e poderá lançar um deles a qualquer momento."

Janson Guedes: "Vamos aguardar a reforma eleitoral."

Janson Guedes: "Não vejo necessidade de precipitar a decisão. Vamos aguardar a reformulação da legislação eleitoral."

Janson Guedes: "O PMDB marchará unido, seja com Antônio Mariz, seja com Ronaldo Cunha Lima, seja com Humberto Lucena ou com qualquer outro candidato."

Antonio Augusto sofre críticas contundentes

Lideranças do PMDB, que preferiram não declinar os nomes, criticaram ontem, duramente, o ex-vereador Antônio Augusto Arroxeiras, que segundo eles não tem nada de idealista, pois está se escondendo no ex-deputado José Joffly para com isto conquistar alguma coisa. Trata-se de um oportunista e não de um idealista.

- Esta Frente Democrática não vale nada. Só quer mesmo aparecer. Se não satisfizer com o PMDB, que procure outro partido. Agora o sr. Arroxeiras diz que o senador Humberto Lucena não convidou o ex-deputado José Joffly não tem o menor sentimento.

Não sabemos como o ex-deputado, que tem um passado de lutas democráticas, se meta nesta história de Frente".

As críticas contundentes feitas ontem, em um dos gabinetes da Assembleia Legislativa, foram ditas ao passado político de Antonio Augusto, quando chegaram a afirmar que ele "foi um dos caravaneiros do sistema em Campina Grande, na campanha do ex-Prefeito Severino Cabral. Ele dizer que vem sofrendo do regime é até de se achar graça, pois o ex-governador João Mangabeira, e o ex-deputado José de Agripino Ibe arranjou um emprego de dentista, onde exerceu a profissão em Mamanguape e Rio Tinto".

Sapé e Araruna recebem visita de Wilson Braga

O deputado Wilson Braga voltará neste final de semana ao interior para receber uma série de homenagens e participar de manifestações de apoio à sua candidatura ao Governo do Estado. Hoje estará em Sapé na inauguração de obras construídas pelo interventor Deoclécio Moura. Domingo vai a Araruna onde será reconhecido pelo líder político José Moura, com um churrasco.

O deputado Wilson Braga ficará na Paraíba até o final do recesso parlamentar e durante todo esse período manterá entendimento com lideranças políticas de todo o Estado, ora em João Pessoa, ora no interior, visando o fortalecimento de sua candidatura à sucessão do governador Tarcísio Burty em 82.

Hoje, além das solenidades programadas em Sapé, quando o interventor Deoclécio Moura promoverá a entrega de obras de alta significação social para o município, o deputado Wilson Braga participará, às 20 horas, de uma concentração pública, a que estará presente também o governador Tarcísio Burty que, na ocasião, recomendará o nome do presidente do PDS para a sua sucessão no Governo do Estado.

LIDERES

O churrasco que o líder José Moura oferecerá ao deputado Wilson Braga reunirá em Araruna, além do vice-governador Clóvis Bezerra, do deputado federal Joacil de Brito Pereira e do deputado estadual Afrânio Bezerra, contará também com a presença de vereadores, prefeitos e lideranças políticas de Arara, Tacima, Duas Estradas, Lagoa de Dentro, Bananeiras, Solânea, Dona Inês, Belém, Caiçara e Araruna, quando o candidato do PDS debaterá as linhas gerais de sua campanha naquela região.

Gilberto insiste na construção do canal

O deputado Gilberto Sarmento (PDS) apesar de ter defendido a tese da permanência dos trabalhadores nas propriedades da região atingida pela seca, no entanto tendo em vista o fato do Governo pretender novamente alocar a mão-de-obra existente na região para a construção de obras públicas, procurou manter entendimentos com o secretário da Agricultura, Marcos Barachy, para insistir na construção do canal que liga o açude de Coremas ao reservatório do acampamento federal de São Gonçalo, visando a irrigação das várzea do município de Sousa.

portância que representa para todo o Vale do Rio do Peixe, exigirá a contratação do trabalho braçal, caso de absorver toda a mão-de-obra existente, no serviço de ligação dos municípios de Coremas, São José da Lagoa Tapada e Sousa.

O deputado ainda pediu ao secretário Marcos Barachy prioridade para a construção do abastecimento d'água do distrito de Aparecida, que já tem por parte da Cegepa os canos comprados, faltando a abertura das valas, numa obra que também absorverá o trabalho braçal.

PROGRAMA

O parlamentar anunciou que a partir de amanhã, no horário das 18,30 às 19 horas, iniciará o seu programa através da Rádio Alto Piranhas, de Cajazeiras, que era levado ao ar quando o mesmo foi prefeito de Sousa.

Informou Sarmento que esse programa, intitulado "Conversando com o Povo", tem como objetivo principal prestar contas da sua atuação parlamentar na Casa de Epitácio Pessoa e ouvir da comunidade as suas principais reivindicações, a fim de poder encaminhá-las junto à administração estadual.

Desde que assumiu o mandato de deputado que o ex-prefeito de Sousa tem ocupado a tribuna da Assembleia Legislativa para defender no plenário as 8 opções existentes na concretização de tal empreendimento. Isso se deu em um trabalho realizado pela Hidroservice, empresa norte-americana que tem escritório em São Paulo e cujo projeto já foi concluído desde o ano de 1970, no entanto até hoje ainda "mofa" nas gavetas do DNOCS apesar de haver custado ao município mais de 100 milhões aos cofres públicos, naquela época.

Acha Sarmento que a referida obra, além da im-

Veloso Borges pode se integrar na Frente

Tenho certeza absoluta de que o Dr. Agnaldo Veloso Borges, com seu elevado espírito público, estará integrado nesta luta, porque além de ser uma luta pelo povo de Campina Grande, é também pela vitória do partido.

A declaração é do deputado Aécio Pereira ao ser informado que a Frente de Campina estaria elaborando um documento, com várias assinaturas, com o fim de ser apresentado ao industrial Veloso Borges para que se integre na campanha em defesa de Enivaldo Ribeiro.

Além disso, o deputado Aécio Pereira disse que o PMDB não está interessado em receber o ex-deputado Veloso Borges para que se integre na campanha em defesa de Enivaldo Ribeiro.

merce no plano político paraibano. Aécio Pereira deverá entrar em contato, neste final de semana, com o prefeito de Picuí, Severino Gomes, que recentemente deixou o PDS, para se filiar ao PP. O deputado quer conhecer os motivos, pois até agora as notícias que tem são as publicadas na imprensa.



Dep. Aécio Pereira

Renô Macaúbas define viabilidade do PDT

O presidente regional do PDT, Renô Macaúbas, disse que o trabalho de viabilizar o partido na Paraíba parte de uma política de massa. "Acreditamos que o PDT, assim como o PT, por serem partidos ideologicamente definidos, devem ser construídos em sólidas bases populares. Assim, ao optarmos por uma política de massa como meio de viabilizar o Partido, optamos pelo respeito ao que está estabelecido no Programa do PDT."

Explica Macaúbas que a política de massa é simples e tem como objetivo organizar o povo. Partimos da análise de que o sistema capitalista não atende as reivindicações populares, assim, decidimos lutar pela criação de associações de moradores nos bairros periféricos e sub-urbanos, principalmente naquelas favelas de concreto que são os conjuntos habitacionais e nas favelas propriamente ditas, como o Buração."

ASSOCIAÇÕES

O PDT já criou associações nos bairros e favelas do Alto do Mataus, Gauchinha, Conjunto Ernani Sátyro e Beira Moçada. "Aliás, o nosso trabalho tem crescido bastante graças ao esforço de um companheiro, José Lairdo, que é conhecedor dos problemas desses bairros e favelas, não só tem insistido em suas organizações, como tem sido o principal catalisador das reivindicações e aspirações dessas comunidades."

Lembra Renô que estão também sendo criadas associações profissionais e sindicais, tanto no Seritino, quanto no Brejo, "lugares em que a prática associativa dos trabalhadores, quando existe, é violentamente combatida e controlada pelos latifundiários e usineiros. Nossa finalidade é aprofundar nossa relação com o meio trabalhador e sermos o principal instrumento político do movimento sindical do Estado".

Ele observa que com isso não pretende o partido controlar os sindicatos e associações que já existem, mas sim, pretende servir como instrumento político, jamais como mentor da classe trabalhadora."



Wilson Braga vai hoje a Sapé

Carta de Bronzendo contesta acusações feitas por jornal

Taxando de campanha sistemática e injuriosa contra a sua pessoa, por parte de um grupo não identificado, o procurador Geral da Justiça, bel. Luiz da Costa Bronzendo endereçou, ontem, à todos os órgãos de imprensa da capital, uma carta encaminhada ao Diretor Superintendente do Jornal Correio da Paraíba, contestando acusações e as atribuições feitas na primeira página, edição de ontem daquele periódico.

Na oportunidade, o Procurador Geral da Justiça afirmou a publicação, pelo fato da denúncia tratar-se de um suposto documento no qual não contém assinaturas de seus acusadores.

Na íntegra a resposta do Procurador: João Pessoa, 16 de julho de 1981. Senhor Diretor-Superintendente do Correio da Paraíba.

Prezado Senhor:

Tive muita amargura, mas não surpresa, ao ler a notícia que V. S. fez inserir na primeira página desse jornal, com ênfase e destaque. Eu realmente não esperava passar incólume de ataques na hora em que o destino por demais generoso me acerca com um posto de frente na luta contra a corrupção.

Eu sei os inimigos que fiz, e por que os fiz. São não apenas aqueles que me odeiam, mas aqueles que me odeiam e que um jornal da minha terra desse guardião a tamanha monstruosidade. Mas, o jornal publica o que quer, e como quer. A empresa jornalística em essência jurídica e deve saber o que está fazendo.

Os honrados e detestados de receber, igualmente, a notícia de Justiça estão de fato recebendo de João Pessoa, via Brasília, uma xerocópia da denúncia que contra várias pessoas e contra mim foi oferecida nos autos de 1966, na Capital Federal. Todavia, o remetente anônimo não quis também fotocopiar o despacho que a recebeu ou deixou de receber, igualmente, a notícia de informar o teor da sentença condenatória proferida pelo TJ do Distrito Federal que a reformou, desclassificando o delito, absolvendo alguns dos acusados e decretando a prescrição em favor de outros. Eu não figurei nessa sentença, nem, obviamente, no acórdão, que a apreciou.

Não tendo sido a denúncia recebida contra mim, nem tendo havido aditamento posterior, nem referência qualquer, a mim, na sentença que julgou o caso, nem qualquer manifestação recursal do Ministério Público contra a minha exclusão do procedimento, é fora de dúvida que o processo nunca existiu contra mim, foi um processo não-morto. E ainda por uma razão especial nunca poderia aquela denúncia prosperar contra a minha pessoa: é que eu era e sou Promotor de Justiça, com direito a foro especial por prerrogativa de função, nos termos do art. 87 do Código de Proc. Penal, art. 91, inciso I, letra b, da Constituição da Paraíba, e Súmulas 394 e 451, do Supremo Tribunal Federal, expedimento do próprio Tribunal de Justiça da Paraíba.

Por tanto, o processo, se existisse, teria de tramitar perante o Tribunal de Justiça da Paraíba. Todavia o processo inexistiu, aqui e lá.

Destarte, o envio da fotocópia da denúncia de 15 anos atrás, é uma tentativa desesperada de fazer alguém assumir a autoria de um crime que não foi cometido, e macular a minha honra, revolvendo sob a capa de um anonimato, um episódio da minha vida há muito passado, julgado e morto.

Naquele caso, como sempre fiz ao longo da existência, coloquei-me ao lado de um pobre garimpeiro, como advogado - portanto, no exercício legítimo da profissão - a fim de defender a integridade moral de terceiros que o roubaram. Verá V. S. na plaqueta anexa do discurso que na época pronunciei na Câmara dos Deputados, a posição que tomei: exigi a mais rigorosa apuração criminal dos fatos, renunciei as minhas imunidades parlamentares e pedi a formação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar o caso em todo o episódio. A CPI averiguou o caso. O seu Relatório (doc. anexo, Diário do Congresso, pag. 5) transcreve uma das afirmações mais enfáticas da vítima: "A própria vítima declara ter uma única vez visto o Deputado Luiz Bronzendo, e assim mesmo inquirido se o deputado havia participado de alguma sessão que lhe foi feita, respondeu: Não, não participei de nenhuma sessão, não participei de nenhuma sessão". E esse Relatório da CPI, uma verdadeira exposição baseada em detalhes milimetricamente apurados, e publicado em todos os grandes jornais do país às expensas da Câmara dos Deputados, chega, entre outras, à seguinte conclusão: "Nenhuma participação, ainda que indireta, deve ser imputada ao Sr. Bronzendo".

De todos os atos da minha vida prestei contas a quem de direito - inclusive à Justiça - e sempre fui declarado isento, posto que jamais fui encontrado na prática de uma ação reprovável. Erros e enganos certamente os cometi, em relação a pessoas e coisas. Não há homem que não tenha pecado - disse São Paulo, mas os meus erros decorreram inteiramente da vontade e a certar, de servir, de ajudar ou defender vítimas de injustiças.

Grças a Deus sempre estive no lado oposto ao crime, aos criminosos e aos corruptos. Por isso, ainda hoje sou vítima deles, através de expedientes indignos como esse com que tentam ferir no mais fundo da alma.

Sou um homem humilde. Não tenho ilusões. Quanto ao destino que me for reservado. Serê julgado pelo por calculadores, mas por homens de bem. Não pretendo a serenidade. Jamais deceparei aqueles que acreditam e acreditaram em mim.

Termino invocando o direito de resposta, para a publicação desta carta no mesmo espaço desta edição de imprensa e com o mesmo destaque.

Saudações atenciosas,

LUIZ DA COSTA ARAÚJO BRONZENDO
PROCURADOR GERAL DA JUSTIÇA

MINISTÉRIO DA MARINHA
CAPITANIA DOS PORTOS DO ESTADO
DA PARAIBA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
PARA O SERVIÇO MILITAR DA MARINHA

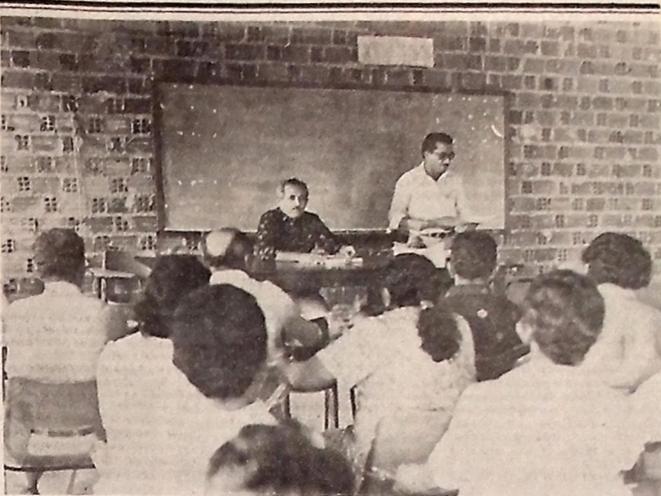
Os jovens residentes nos Municípios de JOÃO PESSOA e CA-
RVALHO, MARINHA e ainda em dúvida entre o Serviço Militar, deverão
comparecer ao Serviço Militar, para a realização de exames de
seleção para a Seleção Geral, que terá lugar na Capitania dos Portos do
Estado da Paraíba, munidos do Certificado de Alistamento Militar,
Certificado de Escolaridade, Livro de Registro de Nascimento e 4 de
fotografia em chapéu.

Os jovens que não comparecerem no período e não assina-rem, ou
não considerarem REPRATÁRIOS e somente no ato seguinte, por
meio de um requerimento, poderão comparecer ao Serviço Militar.
Nestes termos, CONVOCAÇÃO, a que poderão definir a sua Si-
tução Militar.

João Pessoa, PB, 15 de julho de 1981.
MAURO MAGALHÃES DE SOUZA PINTO
Capitão de Corveta
Capitania dos Portos

Vigilantes sem apoio para greve

A Associação não quer a paralisação. Prefere discutir, em assembléia, as negociações



130 sindicatos rurais do Estado estiveram reunidos para estudar a criação da Conflat

Sindicatos rurais debatem a viabilidade da Conflat

Numa reunião de rotina que se realiza na terceira quinta-feira de cada mês, presidentes de 130 Sindicatos de Trabalhadores Rurais da Paraíba discutiram, ontem, a viabilidade de criação da Confederação Nacional das Classes de Trabalhadores Rurais (Conflat), cujo programa que define a linha de ação dessa instituição, conheceram pela primeira vez.

O encontro se processou nos dois dias de trabalho na sede da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado da Paraíba - Fetaq - na Rua Rodrigues de Aquino. Estavam presentes representantes de todos os sindicatos rurais paraibanos.

Segundo o presidente da Fetaq, Alvaro Diniz, torna-se necessária a discussão sobre a viabilidade de instalação da Conflat, também no meio do trabalhador rural, porque já é bastante discutido em todo o movimento sindical brasileiro.

Ele disse que essa reunião marcou o início dos preparativos para a participação dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais paraibanos na "Convenção" que se realizará em 27 e 28 de agosto, na cidade de São Paulo.

Até ontem ao meio dia não se sabia ainda o posicionamento dos presidentes dos Sindicatos, que primeiro vão analisar detalhadamente o programa preestabelecido para a convenção. Mas, antecipadamente,

o sr. Alvaro Diniz assegurou a uma Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado da Paraíba e totalmente favorável à realização do evento.

Disse ele que a Fetaq é totalmente favorável à Convenção, porque "num país democrático, tem que se procurar todos os meios possíveis para unir as forças dos trabalhadores, as classes operárias do país, que não são diferentes das dos outros países."

Ressaltou Alvaro Diniz que as classes trabalhadoras têm de se unir para dar mais poder de barganha e força reivindicatória e, para tanto, a Conferência Nacional dos Trabalhadores, convém a todas as classes, indistintamente.

Ele disse que essa reunião marcou o início dos preparativos para a participação dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais paraibanos na "Convenção" que se realizará em 27 e 28 de agosto, na cidade de São Paulo.

Até ontem ao meio dia não se sabia ainda o posicionamento dos presidentes dos Sindicatos, que primeiro vão analisar detalhadamente o programa preestabelecido para a convenção. Mas, antecipadamente,

o sr. Alvaro Diniz assegurou a uma Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado da Paraíba e totalmente favorável à realização do evento.

Disse ele que a Fetaq é totalmente favorável à Convenção, porque "num país democrático, tem que se procurar todos os meios possíveis para unir as forças dos trabalhadores, as classes operárias do país, que não são diferentes das dos outros países."

Ressaltou Alvaro Diniz que as classes trabalhadoras têm de se unir para dar mais poder de barganha e força reivindicatória e, para tanto, a Conferência Nacional dos Trabalhadores, convém a todas as classes, indistintamente.

Ele disse que essa reunião marcou o início dos preparativos para a participação dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais paraibanos na "Convenção" que se realizará em 27 e 28 de agosto, na cidade de São Paulo.

Até ontem ao meio dia não se sabia ainda o posicionamento dos presidentes dos Sindicatos, que primeiro vão analisar detalhadamente o programa preestabelecido para a convenção. Mas, antecipadamente,

o sr. Alvaro Diniz assegurou a uma Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado da Paraíba e totalmente favorável à realização do evento.

Disse ele que a Fetaq é totalmente favorável à Convenção, porque "num país democrático, tem que se procurar todos os meios possíveis para unir as forças dos trabalhadores, as classes operárias do país, que não são diferentes das dos outros países."

A Associação dos Vigilantes do Estado da Paraíba - Avep, não apoiará a greve da classe anunciada para o início do próximo mês, pelo vigilante José Carliano de Oliveira. O vigilante anunciou a deflagração do movimento e disse que a greve só ocorrerá caso os empregadores não aceitarem as reivindicações da classe. Segundo declarou ontem o primeiro tesoureiro da Avep, Geraldo Dantas da Silva, está marcada para o próximo dia 25, uma assembléia geral com todos os componentes da classe dos vigilantes em João Pessoa, com a finalidade de definir quais serão as formas de negociações entre empregados e empregadores.

"Não é intuito da Associação jogar toda a categoria de encontro às empresas. A nossa reunião se realizará às 19h30m do dia 25, na sede da Aspep, somente depois disso, é que poderemos pensar em negociar com os empregadores", disse Geraldo Dantas.

Depois da assembléia geral, os dirigentes da Associação dos Vigilantes tentaram contatos com os representantes da Associação dos Empregados, com o objetivo de solicitar das empresas um abono emergencial para a classe, até outubro, quando então entraria em vigor o novo acordo salarial da classe. O tesoureiro da Associação dos Empregados classificou a possível solicitação de um abono emergencial, como sendo de extrema importância, pois

vigilantes não poderiam ficar com o atual salário (Cr\$ 7.746,11) até 4 de outubro próximo quando o acordo salarial do ano passado sai de validade.

Apesar de tudo, a Avep já tem uma nova proposta de acordo salarial para com os empregadores - baseado na solicitação de 80 por cento de aumento de vencimentos; risco de vida de 30 por cento; estabilidade do vigilante na empresa; capitalização do seguro para o valor de Cr\$ 200 mil e complemento da farda (sapato, col-dre e cinto). Atualmente, as empresas que trabalham com vigilantes só estão fornecendo kep, calção e camisa. Essa proposta, adicionalmente, acrescenta de outros itens que possivelmente serão discutidos no próximo dia 25, será apresentada aos patrões depois do dia 4 de outubro.

Apesar de tudo, a Avep já tem uma nova proposta de acordo salarial para com os empregadores - baseado na solicitação de 80 por cento de aumento de vencimentos; risco de vida de 30 por cento; estabilidade do vigilante na empresa; capitalização do seguro para o valor de Cr\$ 200 mil e complemento da farda (sapato, col-dre e cinto). Atualmente, as empresas que trabalham com vigilantes só estão fornecendo kep, calção e camisa. Essa proposta, adicionalmente, acrescenta de outros itens que possivelmente serão discutidos no próximo dia 25, será apresentada aos patrões depois do dia 4 de outubro.

Apesar de tudo, a Avep já tem uma nova proposta de acordo salarial para com os empregadores - baseado na solicitação de 80 por cento de aumento de vencimentos; risco de vida de 30 por cento; estabilidade do vigilante na empresa; capitalização do seguro para o valor de Cr\$ 200 mil e complemento da farda (sapato, col-dre e cinto). Atualmente, as empresas que trabalham com vigilantes só estão fornecendo kep, calção e camisa. Essa proposta, adicionalmente, acrescenta de outros itens que possivelmente serão discutidos no próximo dia 25, será apresentada aos patrões depois do dia 4 de outubro.

Apesar de tudo, a Avep já tem uma nova proposta de acordo salarial para com os empregadores - baseado na solicitação de 80 por cento de aumento de vencimentos; risco de vida de 30 por cento; estabilidade do vigilante na empresa; capitalização do seguro para o valor de Cr\$ 200 mil e complemento da farda (sapato, col-dre e cinto). Atualmente, as empresas que trabalham com vigilantes só estão fornecendo kep, calção e camisa. Essa proposta, adicionalmente, acrescenta de outros itens que possivelmente serão discutidos no próximo dia 25, será apresentada aos patrões depois do dia 4 de outubro.

Apesar de tudo, a Avep já tem uma nova proposta de acordo salarial para com os empregadores - baseado na solicitação de 80 por cento de aumento de vencimentos; risco de vida de 30 por cento; estabilidade do vigilante na empresa; capitalização do seguro para o valor de Cr\$ 200 mil e complemento da farda (sapato, col-dre e cinto). Atualmente, as empresas que trabalham com vigilantes só estão fornecendo kep, calção e camisa. Essa proposta, adicionalmente, acrescenta de outros itens que possivelmente serão discutidos no próximo dia 25, será apresentada aos patrões depois do dia 4 de outubro.

Apesar de tudo, a Avep já tem uma nova proposta de acordo salarial para com os empregadores - baseado na solicitação de 80 por cento de aumento de vencimentos; risco de vida de 30 por cento; estabilidade do vigilante na empresa; capitalização do seguro para o valor de Cr\$ 200 mil e complemento da farda (sapato, col-dre e cinto). Atualmente, as empresas que trabalham com vigilantes só estão fornecendo kep, calção e camisa. Essa proposta, adicionalmente, acrescenta de outros itens que possivelmente serão discutidos no próximo dia 25, será apresentada aos patrões depois do dia 4 de outubro.

Apesar de tudo, a Avep já tem uma nova proposta de acordo salarial para com os empregadores - baseado na solicitação de 80 por cento de aumento de vencimentos; risco de vida de 30 por cento; estabilidade do vigilante na empresa; capitalização do seguro para o valor de Cr\$ 200 mil e complemento da farda (sapato, col-dre e cinto). Atualmente, as empresas que trabalham com vigilantes só estão fornecendo kep, calção e camisa. Essa proposta, adicionalmente, acrescenta de outros itens que possivelmente serão discutidos no próximo dia 25, será apresentada aos patrões depois do dia 4 de outubro.

Apesar de tudo, a Avep já tem uma nova proposta de acordo salarial para com os empregadores - baseado na solicitação de 80 por cento de aumento de vencimentos; risco de vida de 30 por cento; estabilidade do vigilante na empresa; capitalização do seguro para o valor de Cr\$ 200 mil e complemento da farda (sapato, col-dre e cinto). Atualmente, as empresas que trabalham com vigilantes só estão fornecendo kep, calção e camisa. Essa proposta, adicionalmente, acrescenta de outros itens que possivelmente serão discutidos no próximo dia 25, será apresentada aos patrões depois do dia 4 de outubro.

Apesar de tudo, a Avep já tem uma nova proposta de acordo salarial para com os empregadores - baseado na solicitação de 80 por cento de aumento de vencimentos; risco de vida de 30 por cento; estabilidade do vigilante na empresa; capitalização do seguro para o valor de Cr\$ 200 mil e complemento da farda (sapato, col-dre e cinto). Atualmente, as empresas que trabalham com vigilantes só estão fornecendo kep, calção e camisa. Essa proposta, adicionalmente, acrescenta de outros itens que possivelmente serão discutidos no próximo dia 25, será apresentada aos patrões depois do dia 4 de outubro.

Apesar de tudo, a Avep já tem uma nova proposta de acordo salarial para com os empregadores - baseado na solicitação de 80 por cento de aumento de vencimentos; risco de vida de 30 por cento; estabilidade do vigilante na empresa; capitalização do seguro para o valor de Cr\$ 200 mil e complemento da farda (sapato, col-dre e cinto). Atualmente, as empresas que trabalham com vigilantes só estão fornecendo kep, calção e camisa. Essa proposta, adicionalmente, acrescenta de outros itens que possivelmente serão discutidos no próximo dia 25, será apresentada aos patrões depois do dia 4 de outubro.

Apesar de tudo, a Avep já tem uma nova proposta de acordo salarial para com os empregadores - baseado na solicitação de 80 por cento de aumento de vencimentos; risco de vida de 30 por cento; estabilidade do vigilante na empresa; capitalização do seguro para o valor de Cr\$ 200 mil e complemento da farda (sapato, col-dre e cinto). Atualmente, as empresas que trabalham com vigilantes só estão fornecendo kep, calção e camisa. Essa proposta, adicionalmente, acrescenta de outros itens que possivelmente serão discutidos no próximo dia 25, será apresentada aos patrões depois do dia 4 de outubro.

Apesar de tudo, a Avep já tem uma nova proposta de acordo salarial para com os empregadores - baseado na solicitação de 80 por cento de aumento de vencimentos; risco de vida de 30 por cento; estabilidade do vigilante na empresa; capitalização do seguro para o valor de Cr\$ 200 mil e complemento da farda (sapato, col-dre e cinto). Atualmente, as empresas que trabalham com vigilantes só estão fornecendo kep, calção e camisa. Essa proposta, adicionalmente, acrescenta de outros itens que possivelmente serão discutidos no próximo dia 25, será apresentada aos patrões depois do dia 4 de outubro.

Apesar de tudo, a Avep já tem uma nova proposta de acordo salarial para com os empregadores - baseado na solicitação de 80 por cento de aumento de vencimentos; risco de vida de 30 por cento; estabilidade do vigilante na empresa; capitalização do seguro para o valor de Cr\$ 200 mil e complemento da farda (sapato, col-dre e cinto). Atualmente, as empresas que trabalham com vigilantes só estão fornecendo kep, calção e camisa. Essa proposta, adicionalmente, acrescenta de outros itens que possivelmente serão discutidos no próximo dia 25, será apresentada aos patrões depois do dia 4 de outubro.

Apesar de tudo, a Avep já tem uma nova proposta de acordo salarial para com os empregadores - baseado na solicitação de 80 por cento de aumento de vencimentos; risco de vida de 30 por cento; estabilidade do vigilante na empresa; capitalização do seguro para o valor de Cr\$ 200 mil e complemento da farda (sapato, col-dre e cinto). Atualmente, as empresas que trabalham com vigilantes só estão fornecendo kep, calção e camisa. Essa proposta, adicionalmente, acrescenta de outros itens que possivelmente serão discutidos no próximo dia 25, será apresentada aos patrões depois do dia 4 de outubro.

Apesar de tudo, a Avep já tem uma nova proposta de acordo salarial para com os empregadores - baseado na solicitação de 80 por cento de aumento de vencimentos; risco de vida de 30 por cento; estabilidade do vigilante na empresa; capitalização do seguro para o valor de Cr\$ 200 mil e complemento da farda (sapato, col-dre e cinto). Atualmente, as empresas que trabalham com vigilantes só estão fornecendo kep, calção e camisa. Essa proposta, adicionalmente, acrescenta de outros itens que possivelmente serão discutidos no próximo dia 25, será apresentada aos patrões depois do dia 4 de outubro.

Apesar de tudo, a Avep já tem uma nova proposta de acordo salarial para com os empregadores - baseado na solicitação de 80 por cento de aumento de vencimentos; risco de vida de 30 por cento; estabilidade do vigilante na empresa; capitalização do seguro para o valor de Cr\$ 200 mil e complemento da farda (sapato, col-dre e cinto). Atualmente, as empresas que trabalham com vigilantes só estão fornecendo kep, calção e camisa. Essa proposta, adicionalmente, acrescenta de outros itens que possivelmente serão discutidos no próximo dia 25, será apresentada aos patrões depois do dia 4 de outubro.

Apesar de tudo, a Avep já tem uma nova proposta de acordo salarial para com os empregadores - baseado na solicitação de 80 por cento de aumento de vencimentos; risco de vida de 30 por cento; estabilidade do vigilante na empresa; capitalização do seguro para o valor de Cr\$ 200 mil e complemento da farda (sapato, col-dre e cinto). Atualmente, as empresas que trabalham com vigilantes só estão fornecendo kep, calção e camisa. Essa proposta, adicionalmente, acrescenta de outros itens que possivelmente serão discutidos no próximo dia 25, será apresentada aos patrões depois do dia 4 de outubro.

Apesar de tudo, a Avep já tem uma nova proposta de acordo salarial para com os empregadores - baseado na solicitação de 80 por cento de aumento de vencimentos; risco de vida de 30 por cento; estabilidade do vigilante na empresa; capitalização do seguro para o valor de Cr\$ 200 mil e complemento da farda (sapato, col-dre e cinto). Atualmente, as empresas que trabalham com vigilantes só estão fornecendo kep, calção e camisa. Essa proposta, adicionalmente, acrescenta de outros itens que possivelmente serão discutidos no próximo dia 25, será apresentada aos patrões depois do dia 4 de outubro.

Apesar de tudo, a Avep já tem uma nova proposta de acordo salarial para com os empregadores - baseado na solicitação de 80 por cento de aumento de vencimentos; risco de vida de 30 por cento; estabilidade do vigilante na empresa; capitalização do seguro para o valor de Cr\$ 200 mil e complemento da farda (sapato, col-dre e cinto). Atualmente, as empresas que trabalham com vigilantes só estão fornecendo kep, calção e camisa. Essa proposta, adicionalmente, acrescenta de outros itens que possivelmente serão discutidos no próximo dia 25, será apresentada aos patrões depois do dia 4 de outubro.

Apesar de tudo, a Avep já tem uma nova proposta de acordo salarial para com os empregadores - baseado na solicitação de 80 por cento de aumento de vencimentos; risco de vida de 30 por cento; estabilidade do vigilante na empresa; capitalização do seguro para o valor de Cr\$ 200 mil e complemento da farda (sapato, col-dre e cinto). Atualmente, as empresas que trabalham com vigilantes só estão fornecendo kep, calção e camisa. Essa proposta, adicionalmente, acrescenta de outros itens que possivelmente serão discutidos no próximo dia 25, será apresentada aos patrões depois do dia 4 de outubro.

Apesar de tudo, a Avep já tem uma nova proposta de acordo salarial para com os empregadores - baseado na solicitação de 80 por cento de aumento de vencimentos; risco de vida de 30 por cento; estabilidade do vigilante na empresa; capitalização do seguro para o valor de Cr\$ 200 mil e complemento da farda (sapato, col-dre e cinto). Atualmente, as empresas que trabalham com vigilantes só estão fornecendo kep, calção e camisa. Essa proposta, adicionalmente, acrescenta de outros itens que possivelmente serão discutidos no próximo dia 25, será apresentada aos patrões depois do dia 4 de outubro.

Apesar de tudo, a Avep já tem uma nova proposta de acordo salarial para com os empregadores - baseado na solicitação de 80 por cento de aumento de vencimentos; risco de vida de 30 por cento; estabilidade do vigilante na empresa; capitalização do seguro para o valor de Cr\$ 200 mil e complemento da farda (sapato, col-dre e cinto). Atualmente, as empresas que trabalham com vigilantes só estão fornecendo kep, calção e camisa. Essa proposta, adicionalmente, acrescenta de outros itens que possivelmente serão discutidos no próximo dia 25, será apresentada aos patrões depois do dia 4 de outubro.

Apesar de tudo, a Avep já tem uma nova proposta de acordo salarial para com os empregadores - baseado na solicitação de 80 por cento de aumento de vencimentos; risco de vida de 30 por cento; estabilidade do vigilante na empresa; capitalização do seguro para o valor de Cr\$ 200 mil e complemento da farda (sapato, col-dre e cinto). Atualmente, as empresas que trabalham com vigilantes só estão fornecendo kep, calção e camisa. Essa proposta, adicionalmente, acrescenta de outros itens que possivelmente serão discutidos no próximo dia 25, será apresentada aos patrões depois do dia 4 de outubro.

Apesar de tudo, a Avep já tem uma nova proposta de acordo salarial para com os empregadores - baseado na solicitação de 80 por cento de aumento de vencimentos; risco de vida de 30 por cento; estabilidade do vigilante na empresa; capitalização do seguro para o valor de Cr\$ 200 mil e complemento da farda (sapato, col-dre e cinto). Atualmente, as empresas que trabalham com vigilantes só estão fornecendo kep, calção e camisa. Essa proposta, adicionalmente, acrescenta de outros itens que possivelmente serão discutidos no próximo dia 25, será apresentada aos patrões depois do dia 4 de outubro.

Apesar de tudo, a Avep já tem uma nova proposta de acordo salarial para com os empregadores - baseado na solicitação de 80 por cento de aumento de vencimentos; risco de vida de 30 por cento; estabilidade do vigilante na empresa; capitalização do seguro para o valor de Cr\$ 200 mil e complemento da farda (sapato, col-dre e cinto). Atualmente, as empresas que trabalham com vigilantes só estão fornecendo kep, calção e camisa. Essa proposta, adicionalmente, acrescenta de outros itens que possivelmente serão discutidos no próximo dia 25, será apresentada aos patrões depois do dia 4 de outubro.

Apesar de tudo, a Avep já tem uma nova proposta de acordo salarial para com os empregadores - baseado na solicitação de 80 por cento de aumento de vencimentos; risco de vida de 30 por cento; estabilidade do vigilante na empresa; capitalização do seguro para o valor de Cr\$ 200 mil e complemento da farda (sapato, col-dre e cinto). Atualmente, as empresas que trabalham com vigilantes só estão fornecendo kep, calção e camisa. Essa proposta, adicionalmente, acrescenta de outros itens que possivelmente serão discutidos no próximo dia 25, será apresentada aos patrões depois do dia 4 de outubro.

Apesar de tudo, a Avep já tem uma nova proposta de acordo salarial para com os empregadores - baseado na solicitação de 80 por cento de aumento de vencimentos; risco de vida de 30 por cento; estabilidade do vigilante na empresa; capitalização do seguro para o valor de Cr\$ 200 mil e complemento da farda (sapato, col-dre e cinto). Atualmente, as empresas que trabalham com vigilantes só estão fornecendo kep, calção e camisa. Essa proposta, adicionalmente, acrescenta de outros itens que possivelmente serão discutidos no próximo dia 25, será apresentada aos patrões depois do dia 4 de outubro.

Apesar de tudo, a Avep já tem uma nova proposta de acordo salarial para com os empregadores - baseado na solicitação de 80 por cento de aumento de vencimentos; risco de vida de 30 por cento; estabilidade do vigilante na empresa; capitalização do seguro para o valor de Cr\$ 200 mil e complemento da farda (sapato, col-dre e cinto). Atualmente, as empresas que trabalham com vigilantes só estão fornecendo kep, calção e camisa. Essa proposta, adicionalmente, acrescenta de outros itens que possivelmente serão discutidos no próximo dia 25, será apresentada aos patrões depois do dia 4 de outubro.

Apesar de tudo, a Avep já tem uma nova proposta de acordo salarial para com os empregadores - baseado na solicitação de 80 por cento de aumento de vencimentos; risco de vida de 30 por cento; estabilidade do vigilante na empresa; capitalização do seguro para o valor de Cr\$ 200 mil e complemento da farda (sapato, col-dre e cinto). Atualmente, as empresas que trabalham com vigilantes só estão fornecendo kep, calção e camisa. Essa proposta, adicionalmente, acrescenta de outros itens que possivelmente serão discutidos no próximo dia 25, será apresentada aos patrões depois do dia 4 de outubro.

Apesar de tudo, a Avep já tem uma nova proposta de acordo salarial para com os empregadores - baseado na solicitação de 80 por cento de aumento de vencimentos; risco de vida de 30 por cento; estabilidade do vigilante na empresa; capitalização do seguro para o valor de Cr\$ 200 mil e complemento da farda (sapato, col-dre e cinto). Atualmente, as empresas que trabalham com vigilantes só estão fornecendo kep, calção e camisa. Essa proposta, adicionalmente, acrescenta de outros itens que possivelmente serão discutidos no próximo dia 25, será apresentada aos patrões depois do dia 4 de outubro.

Banda-show Marista toca hoje à noite

Apresentando um variado repertório de música popular e erudita, a Banda-Show do Colégio Marista de Brasília tocará hoje a partir das 20 horas, ontem, ela fez sua primeira apresentação em João Pessoa para os atletas da Olimpíada Marista além de professores e alunos do Colégio Pio X.

Considerada uma das melhores bandas marciais do país, a Banda-Show do Colégio Marista de Brasília foi criada em 1975 pelo Sr. Lino Moresco e tem representado o Distrito Federal em diversos concursos. Tem também realizado shows em várias capitais brasileiras.

Depois de se apresentar no início da semana em Recife e Olinda, a banda do Colégio Marista apresentará hoje em João Pessoa um repertório de 80 músicas, incluindo autores brasileiros populares, jazz e música erudita.

Entre dez reivindicações prioritárias contidas no documento que a Federação dos Trabalhadores na Agricultura está enviando hoje ao governador Tarcísio Barro, estão: "pagar, pelo menos, o injusto salário mínimo deferido por lei a todo homem que trabalha, e que os postos da Cabal e Balção da Economia sejam deslocados da capital e das principais cidades para os municípios atingidos pela seca".

O documento de duas laudas, surgiu do encontro dos 50 Sindicatos de Trabalhadores Rurais, realizado em junho, em Patos, contém 10 reivindicações prioritárias ao Governo Estadual, todas em benefício dos flagelados da seca.

Os dirigentes da Fetaq tentaram ontem uma audiência com o governador Tarcísio Barro, mas, diante das impossibilidades, ficou a entidade encarregada de entregar, no máximo até hoje, o documento, devidamente protocolado.

Os Sindicatos, no texto do documento, sugerem "medidas precisas e urgentes que soterram a fome, a aflição, a miséria e o estado de penúria porque atravessam os trabalhadores rurais mencionados".

ALISTAMENTO
Outra reivindicação é o "alistamento dos que foram marginalizados com a política adotada, atendendo ao chefe da família e os filhos, a partir de 12 anos de idade; as viúvas e mulheres abandonadas e, enfim, todos os trabalhadores carentes de trabalho, podendo atuar em construção de obras públicas ou particulares".

O item três pede ao governador que "os Sindicatos dos Trabalhadores Rurais, sejam convocados para identificar os verdadeiros trabalhadores que necessitam contribuir na emergência e, de preferência, os que apresentarem carteira social da instituição ou declaração fornecida pela entidade de classe".

Essa última reivindicação objetiva, sobretudo, segundo esclarecimentos contidos no documento, "eliminar as inscrições indevidas de trabalhadores como também corrigir irregularidades de proprietários possuidores de vários títulos de propriedade, que se inscreveram mais de uma vez, por conseguinte formando mais de uma turma, obtendo auxílio a fundo perdido".

A quarta reivindicação é para que haja "fiscalização rigorosa sobre a responsabilidade de pessoas competentes, para consertar as distorções apontadas, e que no nosso entender, constitui abusos praticados por elementos inescrupulosos prejudicando sensivelmente os trabalhadores. E que todo pagamento seja feito diretamente ao trabalhador, facilitando desta forma o recebimento de muitas outras irregularidades".

DESAPROPRIAÇÃO
Os Sindicatos pedem também a desapropriação de toda a extensão ribeirinha do Rio do Peixe, numa faixa de 500 metros de cada lado e diz que "por outro lado, as propriedades banhadas pelo Rio, medindo uma área de 100 a 500 hectares, seriam passíveis de desapropriação na percentagem de 50 por cento as superiores a 600 hectares".

O documento pede ao Governo "que o Projeto Sertãojete em área imediatamente dando cobertura e total apoio, considerando as propriedades, inseridas no decreto-lei que criou, ou seja extinto I e II, que diz respeito à aquisição de terras para trabalhadores rurais".

Para os trabalhadores que laboram em terras alheias sob qualquer regime, que a mesma lei seja cedida por conseguinte prescindível se libertar da exploração dos proprietários da terra para ser do trabalhador rural, cobrindo-se o Proagro e vendendo produção diretamente às cooperativas em seu próprio nome e usufruindo dos benefícios.

Federação dos agricultores envia documento ao Governo

Entre dez reivindicações prioritárias contidas no documento que a Federação dos Trabalhadores na Agricultura está enviando hoje ao governador Tarcísio Barro, estão: "pagar, pelo menos, o injusto salário mínimo deferido por lei a todo homem que trabalha, e que os postos da Cabal e Balção da Economia sejam deslocados da capital e das principais cidades para os municípios atingidos pela seca".

O documento de duas laudas, surgiu do encontro dos 50 Sindicatos de Trabalhadores Rurais, realizado em junho, em Patos, contém 10 reivindicações prioritárias ao Governo Estadual, todas em benefício dos flagelados da seca.

Os dirigentes da Fetaq tentaram ontem uma audiência com o governador Tarcísio Barro, mas, diante das impossibilidades, ficou a entidade encarregada de entregar, no máximo até hoje, o documento, devidamente protocolado.

Os Sindicatos, no texto do documento, sugerem "medidas precisas e urgentes que soterram a fome, a aflição, a miséria e o estado de penúria porque atravessam os trabalhadores rurais mencionados".

ALISTAMENTO
Outra reivindicação é o "alistamento dos que foram marginalizados com a política adotada, atendendo ao chefe da família e os filhos, a partir de 12 anos de idade; as viúvas e mulheres abandonadas e, enfim, todos os trabalhadores carentes de trabalho, podendo atuar em construção de obras públicas ou particulares".

O item três pede ao governador que "os Sindicatos dos Trabalhadores Rurais, sejam convocados para identificar os verdadeiros trabalhadores que necessitam contribuir na emergência e, de preferência, os que apresentarem carteira social da instituição ou declaração fornecida pela entidade de classe".

Essa última reivindicação objetiva, sobretudo, segundo esclarecimentos contidos no documento, "eliminar as inscrições indevidas de trabalhadores como também corrigir irregularidades de proprietários possuidores de vários títulos de propriedade, que se inscreveram mais de uma vez, por conseguinte formando mais de uma turma, obtendo auxílio a fundo perdido".

A quarta reivindicação é para que haja "fiscalização rigorosa sobre a responsabilidade de pessoas competentes, para consertar as distorções apontadas, e que no nosso entender, constitui abusos praticados por elementos inesc

NOTÍCIAS MILITARES

Mavalet de Oliveira

Acio

O Comando do 15º Batalhão de Infantaria Motorizada realizará, na Região de Gurugi, município do Conde, no período de 21 a 24 deste mês, uma Ação Cívico-Social (ACISO), concomitantemente com um exercício de adiestramento da tropa.

Nesse sentido, o nosso valeroso "Vidal de Negreiros" vai contar com a participação de Universitários da Área de Saúde da Universidade Federal da Paraíba, e de técnicos do MOBRRAL, no trabalho de mobilização da população a ser beneficiada e encaminhamento aos "Postos de Atendimento Médico-Dentário", além de palestras pela Enfermeira Valquíria Costa Xavier e exibição de filmes e áudio-visual sobre higiene e saúde.

Também a Secretária de Saúde do Estado, por intermédio da FUSEP, estará presente e o Aciso do 15º Bz Mil, no fornecimento de medicamentos e pessoal especializado.

Uma participação do melhor sentido social e humano.

Mensagem

"Se algo existe no mundo que possa expressar nosso ser com Deus, e a plena realização da tarefa enobrecedora que a vida nos assinala". (EMMANUEL)

Volta da Cidade

A tradicional "Volta da Cidade", prova pedestre que se realiza sempre todos os anos no dia 5 de agosto, dentro das comemorações do aniversário de fundação da Cidade, de João Pessoa, terá este ano nova data ainda este mês e presta homenagem especial ao Prof. Dr. Damásio Barbosa da França, na qualidade de Grande Amigo dos Desportos Amadores.

Uma Polícia em Órbita

"Não se sabe precisamente onde surgiu a primeira Organização Policial legalmente constituída. Sabe-se, entretanto, que não existe civilização sem polícia. Ela é de tal forma integrante da sociedade, que costuma-se dizer que "CADA POVO TEM A POLÍCIA QUE MERECE".

A nossa Polícia, de certa forma, corrobora a sua teoria popular, criando num momento em que a sociedade Felicitosa reclamava segurança e Ordem Pública, para o seu desenvolvimento. Serviu mais tarde como um dos sustentáculos em momentos decisivos da nossa Ordem Política e Social. Em cada época, esta Organização de Segurança, correspondeu às expectativas, fazendo com que o Povo parabaense tivesse sempre "a polícia que merece".

Hoje mais do que nunca, a POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA, vem procurando desenvolver-se no campo da tecnologia e da cultura para poder estar à altura do desenvolvimento da sociedade parabaense.

O 1º Batalhão é uma das suas Unidades que reflete muito bem essa política de modernização. Vários dos seus componentes são possuidores de cursos superiores. Mais de trinta fazem faculdade em diversos cursos; 100 alunos possuem o segundo grau completo e cerca de 30% dos seus homens concluíram o 1º grau. Alguns oficiais fizeram especialização nos grandes centros e até no exterior; dois deles são professores universitários.

A PM está em todos os segmentos da sociedade, comunicando o segundo grau, dando o melhor do seu potencial humano, em formas de trabalho e devoção na manutenção de Ordem Pública, e das garantias individuais". (Severino Ramos de Oliveira - 1º Ten QOEMF - "Vanguarda", órgão de Divulgação do Serviço de Relações Públicas do I BPM/C, GRAPE)

Espadim de Caxias

Sob o título "O Cinquentenário do Espadim de Caxias", "LETRAS EM MARCHA", publica o seguinte:

"Instituído por inspiração do então Coronel José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, à época Comandante da Escola Militar do Realengo, o ESPADIM DE CAXIAS, símbolo da honra militar, portado com orgulho, pelo Cadete do Exército, "essa minigraça de gigante que, só por isto, não cingia a cinta a própria Espada de Caxias, vai completar, no dia 25 de agosto vindouro, seu quinquagésimo ano.

Como deve estar na lembrança de muitos, o ESPADIM DE CAXIAS foi outorgado, pelo primeiro vez, no dia 25 de agosto de 1931, em memorável formatura, a que esteve presente Getúlio Vargas, Presidente da República, solenidade realizada no Largo do Machado, Rio de Janeiro, a época, situava-se a estátua equestre do Patrono do Exército, hoje em frente do Palácio Duque de Caxias, sede do Comando do 1º Exército".

E conclui "Letras em Marcha", a nota acima, com as seguintes palavras:

"Espera-se das autoridades militares comemorações que estejam à altura do evento, que há de incorporar-se a mais este ato de preservação de Memória Militar brasileira".

Uma data Nossa

Dia 1º de Agosto de 1981: 40 Anos do 15º Batalhão de Infantaria Motorizado.

Uma festa do Exército; dos reservistas do "Vidal de Negreiros", do povo, da Paraíba, de todos nós.

Semana Universitária de Catolé começa no dia 25

Catolé do Rocha (A União) - No período de 25 de julho a 1º de agosto, será realizada a 12ª Semana Universitária de Catolé do Rocha com uma vasta programação constituída de palestras, apresentação de peças teatrais, grupos de dança, shows com artistas parabaenses, feira artesanal, jogos, exibição de repentinistas da região, além de bailes.

Este ano, a 12ª Semana Universitária de Catolé do Rocha está sendo organizada pelo aluno de Arquitetura e Urbanismo da UFPB, Filônio Ribeiro Filho, juntamente com a diretoria da AUCR, e tem o apoio da Imal, DGC, Francisco Evangelista, Tipografia Dom Vital Cafelá, Fazenda da Panorama, Revanche, Mercado das Malhas e Hotel Pedro Américo.

PROGRAMAÇÃO

A programação da 12ª Semana Universitária será a seguinte: palestras com Antônio Arella, coordenador da Oficina Literária do Estado, e com os doutorandos e estudantes de Medicina de Catolé do Rocha; exposição dos quadros do artista plástico Chico Ferreira; apresentação das peças teatrais "Perdidos na Floresta Bealeu", dirigida por Ednaldo do Egito; e "O dia em que deu elefante", com direção de Tânia Alves, pelo grupo oficial do Teatro Santa Rosa.

Ainda se apresentará o grupo Dança Livre, do Teatro Santa Rosa, com o espetáculo "Raça", sob a direção de Zeth Farias. Os artistas Chico Cesar, Paulo Rê, Jailé de Assis, Jorge Negão e Escurinho, além de Flávio Eduardo (Fuba) e Mozart, farão shows na praça central de Catolé do Rocha. Será realizada ainda a Feira Artesanal, com artistas da cidade e da região, e shows com repentinistas.

Além da parte artística, a programação constará também de jogos universitários, olimpíadas estudantis, desfile e bailes, que serão realizados nos dias 25 e 31 de julho e 1º de agosto.

TORNEIO

Como preparativo para a 12ª Semana Universitária, iniciou ontem o torneio universitário "José Maria Nunes Dutra", na quadra da AAB de Catolé do Rocha, entre as equipes Tabajara, Palmeirinha, Corrente, BNB, ACR - Associação Universitária de Catolé do Rocha, Interact, Saelpa e Estudante.

O torneio recebeu o nome de José Maria Nunes Dutra em homenagem a este que muito fez por esporte amador de Catolé do Rocha. O certame se prolongará até o dia 25 de julho, quando será entregue a taça à equipe vencedora.



Encontro de Técnicos em Agricultura realizado em Patos

Técnicos analisam região semi-árida em encontro

Patos (A União) - No período de 6 a 10 de julho se realizou nessa cidade o Encontro de Técnicos em Agricultura no Campus da Universidade Federal da Paraíba, onde foi feita uma análise, como também definição, de alternativas da exploração de pequenas propriedades localizadas na região semi-árida.

Os objetivos traçados e alcançados no transcurso do encontro foram: análise dos sistemas e exploração agropecuária e alternativas tecnológicas agropecuárias recomendadas às pequenas propriedades sertanejas. Na programação foram desenvolvidas algumas características sócio-econômicas da região semi-árida, como também os sistemas atuais de exploração de pequenas propriedades da região, baseadas nas apresentações feitas pelos produtores com terras nos estratos de 10 a 100 hectares.

Para um melhor aproveitamento dos objetivos finais do encontro, promovido pela Embrater de Brasília, todos participantes foram divididos em cinco grupos, assim distribuídos: 1º grupo: Produção Vegetal; 2º grupo:

Produção Animal; 3º grupo: Irrigação; 4º grupo: Suporte/Crédito e 5º grupo: Extensão Social, cujos trabalhos resultaram em um documento contendo definições de sistemas de pequenas propriedades rurais do semi-árido nordestino para as propriedades que variam entre 10 e 100 hectares de terras.

O encontro contou com a participação de técnicos do Centro Nacional de Pesquisa do Algodão de Campina Grande, Centro Nacional de Caprinos de Sobral, Estado do Ceará; Departamento Nacional de Obras Contra as Secas; Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Estado do Rio de Janeiro, Estado de Pernambuco; Empresa Estadual de Pesquisa da Paraíba, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Paraíba e Rio Grande do Norte, além de técnicos do Banco do Nordeste do Brasil, da Escola Superior de Agronomia de Mossoró e agricultores das regiões de Patos e Caicó, Estado do Rio Grande do Norte.

Estudante não agrediu a professora, diz diretora

São Mamede (A União) - A diretora do Colégio Marcos Barbosa, professora Sildoni Scout Gouveia disse que a professora Luzianira Araújo não foi agredida pela aluna Maria Lúcia Borges, "que apenas amesquou a professora", como também não houve quebra de carteiras e berts por parte dos estudantes.

Segundo a ara. Sildoni Gouveia, a professora Luzianira Araújo foi amesquada pela aluna porque esta estava com uma fila na carteira, no momento em que se realizava a prova e a aluna não sabia de nada, tirou 0,5", o que revoltou Maria Lúcia Borges.

Arrescentou ainda que a aluna ao saber o resultado da prova se dirigiu a professora dizendo-lhe palavras de baixo calão, no que a diretora Sildoni

Edis querem aumento de funcionários

Cajazeiras (A União) - Os vereadores dessa cidade estiveram reunidos na noite do último dia 14, na Câmara Municipal, quando se discutiu o aumento do funcionalismo público municipal. Na oportunidade foi elaborado um manifesto contendo assinaturas da maior parte dos edis para ser entregue ao prefeito Francisco Matias Rolim, solicitando o aumento imediato para os servidores.

A reunião foi solicitada pelo vereador João Batista de Lira que obteve o respaldo do presidente do Legislativo cajazeirense. O vereador João Bosco Amaro, da bancada do PMDB, não compareceu à sessão, alegando que recentemente pediu o aumento ao Prefeito para o funcionalismo municipal, porém foi mal interpretado por alguns funcionários, os quais disseram que o sr. Matias Rolim iria conceder o aumento independente de pedidos de vereadores.

Moradores reivindicam uma estrada

Sousa (A União) - Os moradores das fazendas Saco, Vazza da Cruz, situadas na zona rural do distrito de Aparecida, deste município de Sousa, encaminharam ainda esta semana ao Governador Tarcísio Burity um abaixo assinado pedindo a construção da estrada que liga a BR-230 à região mencionada, que tem uma distância de apenas três quilômetros.

Alcagem os moradores das referidas localidades que, no período invernos, os habitantes da área ficam isolados do distrito e da cidade de Sousa, tendo em vista ser a estrada feita num terreno de massapê, e que não permite a passagem de qualquer tipo de veículo.

O proprietário Deziro Alípio de Sousa está à frente do movimento, e acredita na ação do Governador Tarcísio Burity, um homem profundamente identificado com os problemas da região sertaneja.

Obras param por falta de recursos

Conceição (A União) - O trecho da estrada que liga Conceição a Diamantina está com suas obras paralisadas devido a falta de verbas e material. Segundo informações da Companhia Queiroz Galvão, cerca de 150 servidores foram cortados em consequência da falta de recursos e desequilíbrio das verbas controladas pelo DER, que fiscaliza as obras.

Por outro lado, o trecho que liga Itaporanga a Boa Ventura se encontra com obras de pavimentação em fase de conclusão, porém está ocorrendo o mesmo problema, ou seja falta de verbas para o final do trabalho.

A população, e os motoristas estão revoltados devido a quantidade de desvios, tendo que gastar mais gasolina e prejudicar os seus carros, levando-se em conta a paralisação das obras "que nem terminam, nem dão condições de tráfego".

Wilson Braga vai até Sapé participar das inaugurações de obras

O deputado Wilson Braga voltará neste final de semana ao interior para receber uma série de homenagens e participar de manifestações de apoio à sua candidatura ao Governo do Estado. Hoje estará em Sapé na inauguração de obras construídas pelo interventor Decilécio Moura. Domingo vai a Araruna onde será recepcionado pelo líder político José Moura, com um churrasco.

Hoje, além das solenidades programadas em Sapé, quando o interventor Decilécio Moura promoverá a entrega de obras de alta significação social para o município, o deputado Wilson Braga participará, às 20 horas, de uma concentração pública, que estará presente também o nomeador Tarcísio Burity que, no ocasião, recomendará o nome do presidente do PDS para a sua sucessão no Governo do Estado.

O churrasco que o líder José Moura oferecerá ao deputado Wilson Braga reunirá em Araruna, além do vice-governador Clóvis Bezerra, do deputado federal João de Brito Pereira e do deputado estadual Afoncio Bezerra, contará também com a presença de vereadores, prefeitos e lideranças políticas de Arara, Tacima, Duas Estradas, Lagoa de Dentro, Bananeiras, Solânea, Dona Inês, Belém, Caieira e Araruna, quando o candidato do PDS debaterá as linhas gerais de sua campanha naquela região.

O deputado Wilson Braga ficará na Paraíba até o final do receso parlamentar e, neste esse período, manterá entendimentos com lideranças políticas de todo o Estado, ora em João Pessoa, ora no interior, visando o fortalecimento de sua candidatura à sucessão do governador Tarcísio Burity em 82.

Comitiva nos festejos

Sousa (A União) - Uma comitiva especial desta cidade, estará se deslocando hoje para João Pessoa a fim de tomar parte amanhã das festividades programadas em homenagem ao aniversário natalício do deputado Federal Wilson Braga.

Políticos, jornalistas, amigos e correligionários do Presidente do PDS irão a Capital do Estado para abraçar o candidato a Governador, procurando, desta forma, emprestar maior apoio à sua campanha ao Palácio da Redenção.

Os convites foram formulados nesta cidade, pelo sr. Jonson Gonçalves de Abrantes, Chefe de Gabinete do Governador Tarcísio Burity.

Colação de grau dos bacharelados de Sousa será no dia 24

Sousa (A União) - Acontecerá no próximo dia 24, nesta cidade, a festa de colação de grau dos bacharelados do primeiro semestre de 1981, da Universidade Federal da Paraíba, Campus IV, constituída da seguinte programação: às 9 horas - Missa Matriz de Nossa Senhora do Rosário; às 10 horas - Aposição da Placa; 16 horas - Aula da saúde; 20 horas - Colação de Grau no Adro da Matriz dos Remédios; 23 horas - Baile de Formatura no BNB Clube.

O parafinista da turma é o sr. Raimundo Beneditos Gadelha, Patrono, professor Joaquim Cavalcante de Alencar, Maria Edneusa Luiza Barbosa. A aula da saúde será proferida pelo professor José Luciano Gadelha.

Os concluintes escolheram para Homenagem aos Estados, as seguintes autoridades: Bahia - Governador Antonio Carlos Peixoto Magalhães, Ceará - César Gals de Oliveira - Ministro das Minas e Energia; Paraíba - Governador Tarcísio de Miranda Burity, Pernambuco: Senador Nilo de Sousa Coelho, Rio Grande do Norte: Deputado Estadual José Patricio de Figueiredo Júnior.

São os seguintes os bacharelados, Amapá - Sérgio Brandão (Orador de Colação de Grau), Alagoas - Almir Silveira, Antonio Felipe Sobrinho, Antonio Matos Costa, Albetiza Rocha da Nobrega, Alencar Trigueiro da Silva, Balbina Carneiro Rios Teles, Carlos Francisco Sales, Cicero Francelino de Oliveira, Edgar da Cruz Dantas, Anelton Arnaud Neto, Francisco José de Oliveira - Marcos Fernandes, Sr. Francisco Hélio Sarmento, Francisco Lindom Rê malho, Francisca Bernadete Bernardino, Homenes de Sá Pires, Izabel Martinha da Silva, Jesualdo Siqueira Brito, José Elder dos Santos, José Ely de Menezes, José Job Sobrinho, José Lúcio de Araújo, José Pereira de Albuquerque, José Vandemir Belfort Kustosa, José Vicente de Santos, Katia Maria de Farias Campelo de Freitas Lourdes Maria Nobrega Gonçalves, Luiz Dar Alencar Peixoto (Orador Aula da Saudade), Luiz Gonzaga Freire, Luiz Monteiro Lima, Marcelo Ramundo Santana, Marcos Alexandre da Silva, Marcos de Almeida Viana, Ovídio Marques, Ovídio Azevedo Herculano, Maria Cleonora Alves Cezarri (Juramentista), Maria das Graças Gomes Nogueira Vieira, Maria do Carmo Araújo, Maria do Carr Freitas Freire Ramos, Maria José de Oliveira Cavalcante, Maria Lúcia Lins Cavalcante, Maria Nicácio de Almeida Viana, Ovídio Marques de Freitas, Fernando (Orador Bronze), Ovívia Ferreira, Rê malho Cavalcante Rodrigues, Sebastiana de Carvalho Marques, Vicente Gomes da Silva, Zenilva Oliveira Lima.

Fusep assina contrato de compra do Raio X do Hospital Regional

Sousa (A União) - O médico Romildo Domingues de Melo, diretor executivo da FUSEP, assinou contrato de compra com a SIMES de todo o material restante para o pleno funcionamento do Raio X, Hospital Regional de Sousa.

Dentro de aproximadamente dez dias, o material estará chegando a João Pessoa, e imediatamente transportado para Sousa, pela FUSEP, segundo informações prestadas à reportagem pelo diretor Hospital, médico Francisco Sales Gadelha de Oliveira.

EM SAPÉ:

desenvolvimento

Abre-se mais um caminho para

Quando o governador Tarcísio Burty assinou hoje a autorização para publicação do edital de contratação pública para a construção da estrada Sapé-Expírito Santo...

Quando o governador Tarcísio Burty assinou hoje a autorização para publicação do edital de contratação pública para a construção da estrada Sapé-Expírito Santo...

Quando o governador Tarcísio Burty assinou hoje a autorização para publicação do edital de contratação pública para a construção da estrada Sapé-Expírito Santo...



Escola de 1ª grau, na sede do município, em recuperação

Quando o governador Tarcísio Burty assinou hoje a autorização para publicação do edital de contratação pública para a construção da estrada Sapé-Expírito Santo...

Quando o governador Tarcísio Burty assinou hoje a autorização para publicação do edital de contratação pública para a construção da estrada Sapé-Expírito Santo...

Quando o governador Tarcísio Burty assinou hoje a autorização para publicação do edital de contratação pública para a construção da estrada Sapé-Expírito Santo...



Hospital Regional Sa André, em Sapé, sendo ampliado

Quando o governador Tarcísio Burty assinou hoje a autorização para publicação do edital de contratação pública para a construção da estrada Sapé-Expírito Santo...

Quando o governador Tarcísio Burty assinou hoje a autorização para publicação do edital de contratação pública para a construção da estrada Sapé-Expírito Santo...

Quando o governador Tarcísio Burty assinou hoje a autorização para publicação do edital de contratação pública para a construção da estrada Sapé-Expírito Santo...

Quando o governador Tarcísio Burty assinou hoje a autorização para publicação do edital de contratação pública para a construção da estrada Sapé-Expírito Santo...

Quando o governador Tarcísio Burty assinou hoje a autorização para publicação do edital de contratação pública para a construção da estrada Sapé-Expírito Santo...

Quando o governador Tarcísio Burty assinou hoje a autorização para publicação do edital de contratação pública para a construção da estrada Sapé-Expírito Santo...

Quando o governador Tarcísio Burty assinou hoje a autorização para publicação do edital de contratação pública para a construção da estrada Sapé-Expírito Santo...

Quando o governador Tarcísio Burty assinou hoje a autorização para publicação do edital de contratação pública para a construção da estrada Sapé-Expírito Santo...

Quando o governador Tarcísio Burty assinou hoje a autorização para publicação do edital de contratação pública para a construção da estrada Sapé-Expírito Santo...

Quando o governador Tarcísio Burty assinou hoje a autorização para publicação do edital de contratação pública para a construção da estrada Sapé-Expírito Santo...

Quando o governador Tarcísio Burty assinou hoje a autorização para publicação do edital de contratação pública para a construção da estrada Sapé-Expírito Santo...

Quando o governador Tarcísio Burty assinou hoje a autorização para publicação do edital de contratação pública para a construção da estrada Sapé-Expírito Santo...

Quando o governador Tarcísio Burty assinou hoje a autorização para publicação do edital de contratação pública para a construção da estrada Sapé-Expírito Santo...

Quando o governador Tarcísio Burty assinou hoje a autorização para publicação do edital de contratação pública para a construção da estrada Sapé-Expírito Santo...

Quando o governador Tarcísio Burty assinou hoje a autorização para publicação do edital de contratação pública para a construção da estrada Sapé-Expírito Santo...

Quando o governador Tarcísio Burty assinou hoje a autorização para publicação do edital de contratação pública para a construção da estrada Sapé-Expírito Santo...



Núcleo de Prevenção à Marginalização do Menor

FLAGRANTES GERAIS

TARCISIO CARTAXO

SONDARAM MESMO ASFORA PARA VICE

Hipótese na qual não acreditamos, a não ser que o vereador José Luiz esteja criando ou imaginando fatos para provocar-se a si próprio e ao vice-prefeito Raymundo Asfora, este tem sido, efetivamente, alvo de assédios dos deputados Wilson Braga e Antonio Maria, com vistas à vice-governança no pleito sucessório estadual do ano vindouro, especialmente agora que o sr. Raymundo Asfora, depois de ter abandonado o PTB que criou em Campina, está descomprometido politicamente.

Não foi a imprensa que maquiou esta notícia, nem muito menos tenha interesse do Vice-Prefeito assumir ou não a Prefeitura, e o prefeito Enivaldo Ribeiro dele se afastar para ser ou não candidato a governador ou a qualquer outro cargo eletivo.

EM JOSÉ LUIZ

As divulgações a notícia sobre uma possível candidatura do sr. Raymundo Asfora a vice-governador na chapa de Antonio Maria ou Wilson Braga, e fizessem, além do maior crédito e êxito da melhor bofa, foi em informações que ouvimos do vereador José Luiz Júnior, que é politicamente identificado com o grupo político que pertencem o Vice-Prefeito e o professor Edvaldo de Souza da O, ex-reitor da Universidade Regional do Nordeste e o principal auxiliar imediato do então prefeito Williams Arruda.

COMPLEMENTO

Assesores-ônus, ainda, aquele edil que, acompanhando os passos brigatistas e maquiados para Asfora ser candidato a vice-governador, costava, também, a oferta de um complemento eleitoral de Campina Grande, que garante a eleição, de José Luiz Júnior, a Assembleia Legislativa, nas eleições parlamentares do ano vindouro.

Esses rumores de José Luiz, tivemos por duas vezes e, somente, na segunda, por já estarmos diante da reiteração, por parte da mesma fonte, de uma informação anterior, foi que decidimos levá-la ao conhecimento público em forma de notícia, divulgada em "A UNIÃO" e "Jornal da Paraíba", com o vereador no falante, a primeira vez, em frente da Bolsa de Mercadorias, e segunda, a saída da Rua da Urne.

Assim, na confiança e no respeito que nos merece o vereador José Luiz, Asfora foi mesmo sondado a disputar a Vice-Governança, não tendo, pelo, sentido, a ironia do sr. Raymundo Asfora, quando abordado sobre este fato, respondeu: "eles não querem que eu vá para a Prefeitura", como foi divulgado, ontem.

Petrobrás e Paraiban pedem falência da fábrica Wallig

Mais dois pedidos de falência contra a Wallig estão tramitando na Comarca de Campina Grande há alguns dias. Os reclamantes, desta feita, são a Petrobrás e o Banco do Estado da Paraíba, em solicitações que totalizam Cr\$ 834.365,02.

Por não residir em Campina Grande, nenhum diretor ou mesmo representante da WALLIG juridicamente competente a receber e assinar mandados de citação da Justiça, esta abriu vistas dos autos aos seus respectivos interessados, para que estes, por seus advogados, peçam que a citação seja feita através de Carta Precatória, endereçada, via judicial, aos seus legítimos e legais dirigentes ou representantes que, ao que se informa, residem em São Paulo ou Porto Alegre, sabendo-se, contudo, que, no pedido da Petrobrás Distribuidora S/A, foi nominalmente referido o empresário Werner Pedro Wallig, dado, porém, como residente em Campina Grande.

Os dois pedidos de falência, ora em apreciação na Justiça, totalizam Cr\$ 834.365,02, com o da Petrobrás Distribuidora sendo o valor de Cr\$ 524.448, e o do Banco do Estado, Cr\$ 309.916,56, com os patronos jurídicos da primeira sendo o advogado Geraldo de Magalhães Rodrigues Lopes

de Sena, do Recife; e os da segunda, os bacharéis Vamberto Augusto Costa, de João Pessoa; e Josival Montenegro da Silva, de Campina Grande.

OUTRAS FALÊNCIAS

Conforme apuramos nos corredores do "Forum Afonso Campos", agora estes dois, outros pedidos de falência foram apresentados, anteriormente, por outros credores, após que foram julgadas extintas ou arquivadas, por documentação incompleta oferecida pelos reclamantes, ou por desinteresse de alguns, convencidos de que, mesmo reclamando judicialmente, iriam terminar gastando muito mais do que tinham, efetivamente, a receber da WALLIG, precisamente por não haver quem, devidamente credenciado, por a si respondesse em Campina Grande.

Entre outros solicitantes de falência da WALLIG, podem ser referidos essas empresas:

IMBAL - Importadora Ltda, Resky Maquinário Jenbach S/A, Melon - Máquinas e Sistemas Industriais Ltda, Manemann Comércio Ltda, METALFER - Ferro e Aço do Nordeste Ltda, Rio Negro Comércio e Indústria de Aço S/A, WICON Pernambuco Acessórios Industriais Ltda e Carlos Gonçalves S/A Indústria e Comércio.

Sociedades recebem troféus

Todas as sociedades de amigos de Bairros de Campina Grande e demais instituições que participaram dos festejos juninos deste ano, promovidos pela Prefeitura Municipal, receberam ontem à noite, na sede da União Campinense de Esportes Sociais (UCES), os troféus e certificados de participação a que fizeram jus.

A entrega foi feita pelo prefeito Enivaldo Ribeiro, em ato que contou com a presença dos Srs. Eraldo, funcionários da Assessoria de Divulgação e Turismo da Municipalidade; Secretária da Educação e Cultura e outros auxiliares da Prefeitura.

Na mesma oportunidade, as comunidades suburbanas presentes prestaram homenagem de reconhecimento ao prefeito Enivaldo Ribeiro e esposa, sra. Virginia Velloso Borges Ribeiro, pelo sucesso alcançado pelo São João de 1981 nesta cidade.

Por terem se incorporado à iniciativa da Municipalidade na promoção dos festejos juninos de 81, foram agraciadas ontem com diplomas e troféus, as seguintes instituições:

Casa de Detenção, Instituto Santa Rita, Grupo Escolar Anísio Teixeira, Clubinho da SAB do Catolé, SAB de Vila Santa Terzina, Grupo Escolar Retzina, Grupo Escolar Rotary Club, Clube de Mães "Argentina Bezerra" - Jardim Paulista; Grupo Escolar Antônio Oliveira, Unidade Cristã da Liberdade; Instituto Santa Flomina, SAB de Monte Castelo, Instituto Genérico Dias, SAB de Bodoconó, Clube de Mães Isabel Grignon, Centro Social Urbano de Monte Santo, SAB do Jeremias, SAB da Palmeira, SAB de Monte Santo, SAB de Santa Cruz, SAB de Presidente Médici, SAB da Bela Vista, Clube de Jovens, SAB do Pedregal, SAB do Cruzeiro, Grupo Escolar Stella Cruz, SAB do Alto Branco, Grupo Escolar Luzia Dantas, Grupo Escolar Luzia Gomes, SAB de Jardim Tavares, SAB de Vila Cabral, Clube de Mães Wand Elizabeth, SAB de Santa Rosa, Clube de Jovens Tiradentes, SAB de Sandra Cavalcanti, SAB de José Pinheiro, SAB do Catolé, Clube de Mães da Catequiza, União Campinense de Esportes Sociais - Coordenação dos Clubes de Mães e Comissão Municipal do MOBRAW.

Comerciários terão salários menores do que os da Capital

Com piso salarial-padrão de 9 mil e 880 cruzeiros mensais, homologado mediante convenção entre patrões e empregados para vigorar, ainda a partir deste mês, os comerciários de João Pessoa ficarão recebendo vencimentos com Cr\$ 2.380 a mais do que os balhadores da mesma categoria, em Campina Grande.

Em Campina, o último acordo celebrado entre os comerciários, representados pelo Sindicato dos Empregados no Comércio e a classe patronal, foi realizado em novembro do ano passado, resultando concessão, homologada na Justiça do Trabalho, um piso salarial de Cr\$ 7.500,00, que, a esta altura, está praticamente absorvido pela escalada dos preços dos bens de consumo e bens de serviços.

Informou o sr. Ivan Freire, Presidente do Sindicato dos Comerciários de Campina Grande, que, como os acordos salariais são celebrados anualmente, somente no próximo mês de novembro é que deverá ser conhecido o novo salário-base para o empregado no comércio desta cidade. Contudo, as distorções salariais apresentadas com a crescente desvalorização da moeda, são corrigidas semestralmente, esperando-se para o atual piso salarial da classe uma correção no próximo mês de setembro.

BANCIÁRIOS

Por outro lado, os empregados em estabelecimentos bancários da cidade, tendo à frente o Sindicato da classe, estão se arremetendo, no sentido de organizar, ainda no corrente mês, uma assembleia de todos os profissionais devidamente sindicalizados, com o objetivo de reivindicar melhorias salariais para toda a categoria. Tal movimento já surge na Capital do Estado.

Segundo nos consta, não participaram desse entendimento, apenas os funcionários da Caixa Econômica Federal, pois não integram o quadro social do Sindicato dos Bancários.

VENDE-SE

Uma casa Comercial à Rua Maciel Pinheiro, 433 - Fone 221.1361 - J. Pessoa - Pb.

Denunciada participação de estranhos nas comunidades

O Presidente da União Campinense de Esportes Sociais (UCES), entidade que congrega todas as Sociedades de Amigos de Bairros, existentes em Campina Grande, está formulando denúncia, segundo a qual, pessoas alheias às atividades comunitárias desta cidade, estão incuriosando junto às SABs tentando aliciar seus dirigentes, no sentido de empastarem os nomes dessas agremiações a promoções de festivais de prêmios (bingos), como se os mesmos fossem realizados em seu benefício.

Ele disse que, para preservar o bom nome das associações de bairros de Campina, assegurando às mesmas o objetivo para o qual foram criadas,

nenhuma SAB deve aderir a estes movimentos, sem que, antes, seja feita uma consulta à diretoria da UCES, a quem caberá julgar o fundamento do pedido apresentado.

O sr. Severino Francisco de Sousa desaconselhou esse tipo de adesão, salientando que, as SABs podem vir, futuramente, sofrer consequências graves, por este ato, haja vista que, emprestando seus nomes para promoção de festivais ou bingos, estarão cedendo a seus argumentos daqueles que, pretendem, por trás das entidades suburbanas, usufruir de altos rendimentos com esse tipo de negócio.

RIO VERMELHO AGRO PASTORIL MERCANTIL S/A

C.G.C./MF 09.089.061/0001-41
Balanco Patrimonial em 30 de Junho de 1981 e 1980

(Valores expressos em milhares de Cr\$)

ATIVO		PASSIVO	
1981	1980	1981	1980
ATIVO CIRCULANTE			
Disponibilidades	1.199	1.632	
Adiantamentos e Terceiros	-	130	
Estoques	1.456	-	
Créditos Dúvidas	3	3	
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	2.658	1.768	
ATIVO PERMANENTE			
Imobilizado Técnico	152.667	3.833	
Diferidos	1.212	969	
TOTAL DO ATIVO PERMANENTE	153.879	4.802	
TOTAL DO ATIVO	156.535	6.570	
PASSIVO CIRCULANTE			
Formações	16	300	
Impostos e Contribuições Sociais a Recolher	45	16	
Societários e Dividendos a Pagar	-	17	
Provisão para Férias e 13º Salário	62	26	
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	123	560	
ATIVO E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Compartes Associadas	13.852	3.079	
TOTAL DO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	13.852	3.079	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social (ações ordinárias no valor de Cr\$ 1,00 cada)	99.000	200	
Reservas de Capital	43.025	110	
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	142.025	310	
TOTAL DO PASSIVO	156.505	6.592	

Ver notas explicativas

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINANCEIROS DE 30 DE JUNHO DE 1981 E 1980 (Valores expressos em milhares de cruzeiros)		
1981	1980	
ORIGENS		
Acquisições		
Realização do Capital Social	96.690	-
Amortimento no exercício e longo prazo	8.778	5.079
TOTAL DAS ORIGENS	105.468	5.079
APLICAÇÕES		
Adição de créditos do Ativo Imobilizado	103.636	3.608
Amortimento no Ativo Diferido	1.906	1.064
TOTAL DAS APLICAÇÕES	105.542	4.672
Amortimento no Capital Circulante Líquido	1.906	407
Ativo Circulante	1.170	2.656
Passivo Circulante	402	1.460
	607	2.533
	1.906	407

PARTEZ DAS APLICAÇÕES

D.ªs. Sras. Diretores de RIO VERMELHO AGRO PASTORIL MERCANTIL S/A. Rio Tinto - PB.

Examinamos o balanço patrimonial, ativo, do Rio Vermelho Agro Pastoral Mercantil S/A em 30 de Junho de 1981, e a demonstração das origens e aplicações de recursos relativos ao exercício financeiro de 1981, e o balanço patrimonial, ativo, do Rio Vermelho Agro Pastoral Mercantil S/A em 30 de Junho de 1980, e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício financeiro de 1980 e as demonstrações de auditoria que julgamos necessárias nas circunstâncias.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima examinadas representam, adequadamente, a situação patrimonial e financeira do Rio Vermelho Agro Pastoral Mercantil S/A em 30 de Junho de 1981, e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício financeiro de 1981 e de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos.

Rio Tinto, 13 de Julho de 1981

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Valores expressos em milhares de cruzeiros)	
1. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	
As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com a Lei 6404 e as principais práticas contábeis são:	
Estoque	- São avaliados no custo real de aquisição.
Imobilizado	- É demonstrado ao custo de aquisição corrigido por amortização. Não é depreciado em fase de implantação, isto é, quando não há incidência de depreciação.
Diferidos	- São amortizados a partir de data em que a sociedade deixar suas operações.
Correção Monetária	- O efeito inflacionário na correção monetária do patrimônio líquido e o ativo permanente é decorrido do ativo permanente diferido.
2. ESTOQUES	
Saída de cria	1.205
Insumos para agricultura	1.456
3. IMOBILIZADO	
Turmas rurais	126.313
Obras de estrutura básica	5.243
Pastagens	6.836
Material de produção	3.740
Outros bens imobilizados	1.466
Construções rurais	269
Utilitários	77
	152.067
4. COMPANHIAS ASSOCIADAS	
Referem-se basicamente a adiantamentos para futuro aumento de capital.	
Arden Barner	Diretor
Dirceu Lemos de Sá Junior	Diretor
Antônio José Geacine de Albuquerque	Tec. Cont. GPC 3647 - GPE

Gastos 123 milhões em distritos

Cerca de 123 milhões de cruzeiros já foram investidos pelo Estado nos distritos industriais de Campina Grande e João Pessoa, sendo que, dessa cifra, 83 milhões são oriundos de recursos próprios e 40 milhões foram repassados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

O técnico Miguel Medeiros, Fernando Vieira, José Elias e Salséio Américo da Rosa, do BNDE, em recente visita que fizeram à Paraíba, consideram de forma satisfatória a aplicação dos recursos observados por aquele órgão creditício, nas obras de infraestrutura, tanto do DI da Capital, como do Distrito Industrial de Queimadas, que é uma extensão do DI de Campina Grande (segunda etapa), onde juntamente com dirigentes da CINEP, inspecionaram os serviços que ali estão sendo realiza-

MINISTÉRIO DO INTERIOR

BNH

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

DEPARTAMENTO DE COORDENAÇÃO DO FGTS

AVISO

Comunicamos às empresas e aos interessados em geral que o edital Nº 02/81, contendo os coeficientes de juros e correção monetária a serem utilizados no terceiro trimestre civil de 1981, foi publicado no diário oficial do União de 13.07.81, seção I, páginas 13, 14 e 116.

Exemplares do referido edital poderão ser obtidos junto às agências regionais do BNH.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1981
Departamento de Coordenação do FGTS

Adesg

O Coronel de Infantaria Paulo Neves de Aquino, do quadro permanente da Escola Superior de Guerra, será responsável pela palestra de hoje no auditório do Inamps...

Cultura

O presidente do Conselho Estadual de Cultura escritor Médico Higinio Brito autorizou integrantes daquela Casa a levarem até o CEC na próxima terça-feira alguns dos participantes do XI Simpósio Nacional de História...

Sociedade MONALDO CORREIA



Foto de Nêza

OCELIO E ANA EMILIA CARTAXO, ELE TOMANDO DECISÃO

Recepção a amigos

Sempre aos domingos Dina (foto) e Djalir Nóbrega permanecem em sua residência no bairro dos Ipês e recebem alguns amigos para drinques, banho de piscina e almoço...

Convenção Lojista

Ostentem, no Hotel Tabuaí, foi aberta solenemente pelo Governador Tarcísio de Freitas, a IV Convenção de Dirigentes Lojistas do Nordeste...

Maristas no Astréa

O grande acontecimento desta noite na Capital será a presença na Banda-Show do Colégio Marista de Brasília...

Grau em Química

Márcio José Bezerra Londres terminou com brilhantismo seu curso de Química Industrial, pela Universidade Federal da Paraíba...

Jantar para engenheiro

Aproveitando mercedias férias para rever seus familiares e abraçar velhos amigos, encontra-se presentemente em João Pessoa o engenheiro paraibano Carlos Frederico Brito e Silva...

XI Simpósio de História

Grandes nomes da Historiografia Brasileira começarão a chegar domingo a João Pessoa, a fim de participar do XI Simpósio Nacional de História, promovido pela Anp/h, sediada em São Paulo...

Comissão no Iate Clube

Djalir Nóbrega, um dos associados mais vibradores por tudo que falem de perto com o programa do Iate Clube da Paraíba...

Posse hoje de Amaury

A sede da Academia Paraibana de Letras estará em festa hoje quando seus acadêmicos recebem o professor Amaury Vasconcelos...

Engenheira Química

Na cidade de Campina Grande, sábado, a jovem Fernanda Margareth Pedrosa receberá seu diploma de Engenheira Química...



DINA EMILIA NOBREGA

OCELIO TOMA DECISÃO

O diretor social do Cabo Branco, médico Océlio Cartaxo (foto) decidiu: não vai esperar por mais ninguém para que as iniciativas do seu departamento sejam divulgadas...

com o seu departamento, "o acho que os demais companheiros de diretoria deveriam proceder da mesma maneira".

COLAÇÃO DE GRAU DE ENGENHEIROS

Maria Alzira Guedes Pereira Pitanga será graduada em Engenharia Civil, pela Universidade Federal da Paraíba, em solenidade marcada para o próximo dia 30 na Capela do Colégio Nossa Senhora de Lourdes...



Foto de Nêza

CASAL HERMES ALMEIDA COSTA, BODAS DE PRATA RECENTE

Rápidas

MARLENE e o desembargador Nelson Negreiros retornam domingo a João Pessoa, procedentes de São Paulo. O NTEM, na residência de Tito e Lindomar, a sra. Lillian Assis teve homenagem de despedida...

LUCIANO INDICADO

Presidentes de entidades de classe, num consenso geral, lançaram a candidatura de Luciano Campos Henriques para a presidência da Associação Médica da Paraíba...



EDUARDO CUNHA, MÉDICO

Evento

A professora Izandy Azavedo Viana muito cumprimentada por parentes e amigos, em razão de seu aniversário transcorrido na última quarta-feira...

CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA C.R.M. - 1539. Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia - 4 anos - no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais...



exame de biópsias e peças cirúrgicas prevenção do câncer ginecológico diagnóstico imediato do câncer (congelado) citologia das cavidades sedimentação espontânea citoentrífuga

Dra. ANA MARIA FERREIRA CRM - 1726 Dermatologia Cosmiatria Alergia

Diariamente de 16 às 18 horas. Convênios: UNIMED - PATRONAL - BANCO DO BRASIL - BANCO DO NORDESTE - BANESPA

CLÍNICA DE TOCOGINECOLOGIA E PATOLOGIA MAMÁRIA LTDA.

GINECOLOGIA: Planejamento Familiar, Esterilização, Prevenção do Câncer - assistência clínica e cirúrgica - e Citologia. OBSTETRÍCIA: Assistência Pré-Natal, PATOLOGIA MAMÁRIA: Assistência clínica e cirúrgica.

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES

21 de março a 20 de abril - Hoje, contrariando as indicações de uma semana que não foi totalmente favorável, o ariano terá momento positivo com benéfica influência astrológica sobre suas atividades rotineiras. Este apenas as incutirá temerárias ou atitudes muito ousadas em relação ao seu trabalho. Clima de receptividade e atenção no trato íntimo. Cautela com gripes e resfriados.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - Vivendo um dia neutro em seu mapa astrológico, o touro, no entanto, ainda se favorece das indicações para a semana que lhe trazem momentos de afirmação e êxito em atividades ligadas a sua profissão e finanças. Procure mostrar mais dedicação nos assuntos de natureza doméstica. Risco de problemas atritos com a pessoa amada. Não supere os tais problemas. Saída frágil.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - Hoje um posicionamento astrológico desfavorável, com a quadratura de Mercúrio com Júpiter e Saturno, atinge seu ponto crítico para o gêmeo que poderá agir de forma precipitada e errônea na condução de assuntos financeiros ou profissionais. Use hoje a toda a capacidade de alhear-se dos problemas que o cercam.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - Seu dia não sofre boa influência astrológica. Os aspectos preparatórios desta sexta-feira é desconhecível nos investimentos e aplicações de risco. Procure aquiescer-se em relação a propostas muito vantajosas que lhe sejam feitas. Buque posiciona-se de forma mais calma e tranqüila no trato pessoal.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - Vivendo momento neutro nos seus aspectos astrológicos, o leão terá hoje condições de influenciar diretamente os acontecimentos em assuntos que sejam de seu interesse. Procure canalizar suas energias num sentido único. Não trate de assuntos que pouco convêm ao seu maior participação afetiva em sua vida doméstica. Momento neutro também para o amor e a saúde.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - O virgínio tem hoje em seu mapa astrológico uma influência desfavorável do seu posicionamento que não lhe traz boas indicações. O trânsito de Mercúrio, em quadratura com Júpiter e Saturno, o faz sensível a momentos de negativismo e pessimismo que devem ser combatidos com boa disposição mental. Procure apoiar junto a pessoas mais íntimas. Saída em fase boa.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - A influência da Vênus em seu mapa indica que lhe reserva um final de semana de positiva influência astrológica, começará hoje, ao final do dia, a motivação de forma muito favorável em todas as atividades que lhe digam respeito. Procure se aproveitar dessas indicações, delas fazendo a tônica desta sua sexta-feira. Segurança e tranqüilidade no trato doméstico. Amor e saúde em fase neutra.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - O período da tarde trará ao escorpiano um momento muito positivo em assuntos profissionais, com boa influência da Lua que passa a sua fase cheia nesta sexta-feira. Você terá um dia muito tranqüilo e com boas perspectivas para uma vivência menos tumultuada neste seu final de semana. Agradecerá surpresas relacionadas a parentes ou amigos íntimos. Saída em dia muito positivo.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - O sagitário não tem hoje indicações muito positivas em relação ao seu trabalho e na condução de quaisquer assuntos de natureza profissional. Procure agir com cautela, adiando decisões que possam prejudicá-lo. Não se envolva em polémicas e discussões fúteis. Buque maior motivação para seu dia com efetiva participação em assuntos domésticos e amorosos. Saída boa.

CAPRICÓRNO

23 de dezembro a 20 de janeiro - Um aspecto crítico bastante desfavorável, marcado sua influência nesta sexta-feira. Este gases e aplicações superfúas e procure racionalizar de forma mais eficiente seu orçamento. As indicações de caráter pessoal, com todas as suas reflexões sobre seu comportamento doméstico e amoroso, estão em fase muito positiva. Alegria e satisfação íntima. Saída boa.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - Todas as atividades profissionais do aquariano, momentaneamente ligadas a construção, agricultura, minas ou pesquisas, estarão excepcionalmente bem influenciadas nesta sexta-feira. A Lua entrará em Aquário, ao final da tarde. Mesmo a proximidade desse trânsito já lhe dará boa disposição. Clima de segurança e retribuição no trato íntimo. Cautela com exercícios físicos violentos.

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - Aspecto de neutralidade, em termos profissionais e financeiros, fazem desta sexta-feira, para o peixeiro, um dia bem indicado para iniciativas novas que mostrem sua capacidade de decisão nos assuntos ligados ao trabalho ou dinheiro. Supere seus conceitos de inibição e introvertido no trato pessoal. Momento muito favorável nos assuntos domésticos. Saída muito boa.

- Ruim
- Regular
- Bom
- Ótimo
- Excelente

QUE MÃ DE NOVO



Dedé Santana e Renato Aragão: "O Mundo Mágico dos Trapalhões"

NO CINEMA

O MUNDO MÁGICO DOS TRAPALHÕES (***). - Produção brasileira. Direção de Silvio Tendler, o cineasta de *Os Anjos JK*. Documentário produzido por Renato Aragão para comemorar os quinze anos dos Trapalhões. Escrito por Tendler e Cláudio Bujuna, o filme mostra os quatro humoristas na intimidade, além de cenas dos seus filmes. Com Renato Aragão, Dedé Santana, Zacarias e Mussum. Participação de Caetano Veloso e Millôr Fernandes. Narração de Chico Anísio. A cores. Livre. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

ABISMO NEGRO (**). - Produção americana. Direção de Gary Nelson. Drama de ficção científica da Walt Disney Productions, realizado com um dos mais sofisticados sistemas de câmeras de Hollywood, criado especialmente para a produção. Com Maximilian Schell, Anthony Perkins e Roberto Foster. A cores. Livre. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

DUÉLIO MORTAL ENTRE TIGRES. A cores. 14 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

CONVENÇÃO. - Em virtude da convenção dos lojistas, hoje não haverá sessão no Cine Tambaú.

NA TV

A ILHADAS PAQUERAS (**). - Produção brasileira de 1970, com direção de Fauriz Mansur. Dois amigos (Renato Aragão e Dedé Santana), trabalhando em um navio, simulam um naufrágio para poderem se aproximar e paquerar um grupo de lindas modelos que está a bordo. Também no elenco, Sueli Fernandes, Dino Santana e Dick Daniel. A cores. No Canal 10. 14h30m.

NOSSOS CONVIDADOS. - Luiz Carlos Mactel, Marcos Paulo, José Carlos Pires e João Paulo de Carvalho dirigem um especial que reúne Arrigo Barnabé (que está concorrendo ao MPB-81 com o gêmeo Londonino), Angela Bo Ro, Eduardo Duas e a dupla Robson Jorge e Lincoln Olivetti. No Canal 10. 21h0m.



Arrigo em "Nossos Convitados"

OS BANQUEIROS - ÚLTIMO CAPÍTULO. - Chega ao final mais um filme do Festival Semana Um: *Os Banqueiros*, baseado no best-seller de Arthur Hailey (*Money-changers*). Com direção de Boris Sagal, *Os Banqueiros* reúne um grande elenco, destacando-se Kirk Douglas, Christopher Plummer, Timothy Bottoms, Susan Flannery, Anne Baxter, Patrick O'Neal, Ralph Bellamy, Joan Collins, Marisa Pavan e Jan Peters, e as participações especiais de Lorne Greene e Helen Hayes. A música é de Henry Mancini. A cores. No Canal 10. 22h10m.

TRAÍDO POR UMA QUESTÃO DE HONRA (***) - Produção italo-francesa de 1965, com direção de Luigi Zampa. Na Sardenha, Eftalo (Jo Toppanzi) tenta vingar-se a jovem Domencianella (Nicoletta Machiavelli) que o agride e, por isso, é condenado a três anos de prisão. Quando o governo anistia os presos, os irmãos de Domencianella obrigam Eftalo a casar-se com ela. Repudiando inicialmente a idéia, Eftalo se surpreende quando reconhece Domencianella e fica maravilhado com sua beleza. Também no elenco, Bernard Blier e Franco Fabrizi. A cores. No Canal 10. 23h30m.

O ANIVERSÁRIO (****) - Produção inglesa de 1967, com direção de Roy Ward Baker. Viúva dominadora, a sra. Taggart (Bette Davis) impede que seus três filhos se separem dela e aprova a comemoração de seu aniversário de casamento para manter a família unida. Tom (Christian Roberts), o filho caçula, tem problemas com a namorada Shirley (Elaine Taylor), que está grávida. Terry (Jack Hedley), caçado, com cinco filhos, pensa em emigrar para o Canadá. O filho mais velho, Henry (James Cosmo), homossexual, comete um furto com o auxílio de Terry. Os três tentam rebelar-se contra a possessividade materna. A cores. No Canal 10. 01h30m.

EM DISCOS

CINCO SENTIDOS, Alceu Valença (****). - *Cinco Sentidos*, como diz o crítico Tarik de Souza, "é um disco de imagens, vivências, percepções" e Alceu Valença está sabendo cantar "com nuance e sutileza quando necessário". A faixa-título, *Cinco Sentidos*, tem "palmas em homenagem a Fernando Falcão", percussionista da Paraíba criado em Recife e contemporâneo de batalhas de Alceu. Outros destaques: *Quando Olho para o Mar*, uma toada com eletrificação instrumental pilotada por Mu, tecladista da Cor do Som; o xote *Cabelo no Pentê* (em parceria com o baiano Vicente Barreto), fazendo uma citação a *Pisa na Fala*, de João do Vale; e *Porto da Solidão*, em que Alceu descereja suas lembranças de infância. Lançamento Ariola.

NA GALERIA DO AMOR, Agnaldo Timóteo & Carmen Costa (****). - Gravação ao vivo do show de Hermínio Bello de Carva-



Alceu Valença



AGNALDO TIMÓTEO & CARMEN COSTA

lho, realizado no Teatro João Cassiano, no Rio de Janeiro, na sessão Seis e Meio, reunindo as ótimas vozes de Carmen e Agnaldo. Destaque absoluto para este, quando canta *Olho nos Olhos*, de Chico Buarque. Lançamento Odeon.

ANDRÉ FERREIRA. - Compacto duplo de estria no Brasil do paraguai André Fernandez, traz quatro canções que fez em parceria com seu empresário, Fernando Costa: *Seria Lindo*, *O que Será*, *Apague a Luz* e *O Casamento*. André canta em português, mas suas vozes em língua castelhana das mesmas músicas também foram especialmente gravadas para o mercado latino. Lançamento WEA.

CHAMA DE AMOR, Baltaizar. - Em seu quinto LP, Baltaizar escolheu um antigo sucesso de Carlos Galhardo e Silvio Caldas - *Rosas de Maio* (Custódio Mesquita e Evaldo Roy), para se juntar às novas composições de sua autoria, como *Sem Você eu sou Metade*, *Pô* com *Peira* e *Garota Comum*. Lançamento WEA.

EM MOSTRAS

GRISELDA KLUPPEL & ANA ISABEL FERREIRA. - Exposição de fotografias em promoção da Fundação de Universidade Federal da Paraíba, com apoio de AUNILÃO. No NAC - Núcleo de Arte Contemporânea (rua das Trinchiras, 277 - Fone: 221-5833). Até o dia 30.

EM LIVROS

MAIRA, Darcy Ribeiro (****). - O primeiro e consagrador romance do conhecido antropólogo, falando de uma cultura em extinção. Lendas e costumes dos natos índios, em choque com a "civilização" branca, são o pano de fundo para uma intriga de amor e mistério. Civilização Brasileira.

QUARUP, Antônio Callado (****). - O ritual do *quarup*, praticado pelos índios do alto Araripe, é a origem da criação de amor e do renascimento. E assim também é a vida de Nando, o personagem central deste romance. De padre a guerrilheiro, ele vive momentos episódicos que se confundem com história recente do Brasil. Residência Civilização Brasileira.

A resposta nas asas do vento

A singularidade excepcional da cantora Joan Baez, revelada-se, já em 1959, no timbre límpido e bonito de sua voz, ao ser consagrada pelo público que abarrotava o Freeboay Park de Rho de Island, aplaudindo freneticamente a jovem soprano, que cantava rock, num estilo de suavidade até então desconhecido. Daí para a frente, ela teve uma carreira artística em ascensão. Basta recordar que, um ano depois, batia o recorde em popularidade e em vendas de discos. E até agora permanece entronada no Olimpo da glória.

Filha de pai destituído por sua contribuição científica aos departamentos da Unesco, a mexicana de nascimento Joan Baez esculptou-se nos Estados Unidos, fazendo do seu talento musical a própria realização existencial. Mas não se limitou a faturar sobre a fama. Além do compromisso ético, algo mais empenhativo iria projetá-la acima das estrelas de primeira grandeza. Beleza, arte e fortuna, tudo seria engajado na nobre missão de despertar a juventude desiludida dos anos sessenta. Ao chamado interior da vocação profética, Joan respondeu com a pregação contra toda forma de violência. É de lá para cá, vista aos decorridos, vem ela cumprindo seu papel de peregrina da paz. Armada apenas com as cordas do violão, percorre o mundo vergastando os nerros do terror. Hoje, Joan Baez, sobretudo, fi-



Joan Baez quando foi proibida

gura entre os personagens que lideram a cruzada mundial do pacifismo. A límpidez da voz, inquietante para as consciências entulhadas de preconceitos raciais, ideológicos e políticos, sobre junte a pureza de uma mensagem escrita com isenção de ânimo, avessa a qualquer espécie de vasalagem. A cantora da paz timbra em se identificar pelo decolorido doutrinal de carga política. Não está pela direita nem pela esquerda, como ainda rechaça qualquer tendência centrista. Vínculo nenhum a prende e subordina a não ser o imperativo sadio da verdade,

• Luiz Ferracine

da justiça e do amor a serviço da convivência pacífica dos povos. Para tanto mantém, a expensas próprias, um Instituto de patrocínio que socorre expropriados, deportados e prófugos de qualquer recanto do mundo. Nada melhor retrato perfil moral desta criatura raríssima do que a frase dita aos nossos jornalistas: "Um bebê morto é um bebê morto, não importa sua nacionalidade". Eis aí: o que a carta da ONU declara, ela executa. Punge a alma dos civilizados saber que Joan Baez veio ao Brasil para ser nova vítima do terrorismo. A bomba da incompreensão atingiu-a e a nós todos. Ao ser barrada na comunicação com o público universitário, ficaram frustrados todos quanto acreditavam estivesse o terror em fase regressiva. Afinal, por que ter medo? Ela apenas celebra em ritmo melódico os mesmos soluções gemidos por quem espera a decantada abertura democrática.

Uma coisa é certa. Ninguém vai apagar essa voz carismática. Embargada no TUCA de S. Paulo, vetada no aterro do Flamengo, no Rio, ela vai prosseguir espargindo, pelos espaços da liberdade, as clarinadas da esperança. O mundo entulhado pelo sangue fratricida precisa de tais arautos. De mais a mais, este refrão de Bob Dylan fez sucesso graças à interpretação de Joan Baez: "A resposta, meu amigo, o vento está soprando".

AUNILÃO

HÁ 50 ANOS
Ivan Lucena

Não enlameiem a memória de João Pessoa

No dia 17 de Julho de 1931
A União publica

Há três anos eu viajava em uma manda do Maranhão quando por ocasião de visitar pela primeira vez a Parahyba. O mês de outubro estava em início, como em início estavam os preparativos para a recepção do presidente eleito do Brasil. E o povo parahybano, vítima, durante anos, de máos governos, de governos medíocres, aguardava a chegada de João Pessoa cheio de esperanças, certo de que iria ter um governo modelar, de realizações.

Eu não compartilhavei dessas esperanças. Acostumava-me a ver a sr. João Pessoa, tal como o plantavam os jornais cariocas, isto é, muito apaixonado, condemnador sistemático dos elementos envolvidos nos movimentos revolucionários de 22 e 24. Não podia suppr que naquele magistrado tão atacado houvesse um grande administrador, uma enfiatura que mais tarde se revelaria, não só no governo do Estado como nas resistências hereáticas que soube impôr ao despotismo de sr. Washington Luis. Não poderia calcular que o ministro togado do Tribunal Militar se transformasse no administrador exemplar que todo o Brasil reconhece.

Dois anos mais tarde eu voltava à Parahyba. Chegava ao sítio grandioso do pequenino Estado, ao acesso da lucta, quando os canhões insuflados, armados, pagos e municionados pelo Governo Central, perturbavam a obra do presidente modelar.

Já não parecia aquela mesma Estado que conhecera antes. A capital sofrera grandes transformações. Os sertões cordatos por magníficas estradas.

Dessa feita, tive oportunidade de conversar longamente e por várias vezes com o malgrado estadista parahybano. E ouvi do glorioso martyr, mais uma vez, que não conseguia da sua grande obra, não fora a boa vontade do glorioso povo parahybano, como também a colaboração eficaz dos seus devotados auxiliares, dentre os quais estava o sr. José Amorim, Anthon Navarro e outros mais. Nem uma vez sequer citou nas longas palestras que comigmo estretive, qualquer dos seus irmãos. Encarecia os serviços dos seus prestimosos colaboradores, mas silenciava quanto a que poderia fazer ou faziam em benefício do seu governo, os seus irmãos, mesmo o sr. Joaquim Pessoa, a quem via sempre rondando o gabinete presidencial sem nelle entrar, que causou, naquela época, muita estranheza. Mais tarde os factos chegaram ao meu conhecimento debruçados inteiramente essa estranheza... Relembro esses factos para lembrar os ataques de que vem sendo vítima o sr. Anthon Navarro, da parte dos srs. José e Joaquim Pessoa. Não posso compreender como os dois irmãos do benemerito parahybano venham negar os benefícios que é Parahyba prestou o seu actual inventor, como também não compreendo possa o sr. Joaquim Pessoa querer falar em nome dos parahybano, que tanto apudiam os actos do seu grande presidente e hoje pranteiam a sua perda irreparavel, quando a mim mesmo, pouco antes da morte de seu ditoso irmão, tive occasião de afirmar estar disposto a romper com João Pessoa, caso não conseguisse leve-lo a um accordo com o governo despotico do sr. Washington Luis.

Que se ponha fim a tão desprimorosa polemica. Que o ex-prefeito se colloque na situação que lhe compete, não prejudicando a continuidade da obra do seu saudoso irmão em que se empenha com todo ardor o actual interventor. Não se vá supplicar de lama a memoria do grande morto com revelações que tão mal colocando alguns membros de sua illustre familia. (Transcripto do "Correio da Manhã")

Conselho explica a situação da FPF

CRD não pediu a paralisação do Campeonato, mas sabe que ele vem sendo disputado ilegalmente

Centro avante Celso é esperado pelo Botafogo

Está sendo esperado hoje o centro avante Celso, do Atlético Mineiro, para reforçar o Botafogo no segundo turno do Campeonato Paraibano de 81, devendo ser observado pelo técnico Zezinho Ibiapino, antes de ter a sua contratação definida.

Celso já conversou com a diretoria do Botafogo, por telefone, deixando tudo acertado para se apresentar ainda esta semana ao Departamento de Futebol do time da estrela vermelha.

Por não ter qualquer compromisso marcado para domingo pelo segundo turno do Campeonato Paraibano de 81, o Botafogo vai liberar todo o elenco depois do trabalho físico que será realizado amanhã, na Maravilha do Contorno.

Zezinho Ibiapino marcou reapresentação para segunda-feira, quando iniciará os treinamentos para o segundo jogo no segundo turno, quarta-feira, contra o Santa Cruz, da cidade de Santa Rita, no Estádio José Américo de Almeida Filho.



Dario terá companheiro

Auto Esporte apronta sua equipe hoje no coletivo em Mandacaru

O apronto final da equipe do Auto Esporte para o importante compromisso de amanhã, contra o Nacional de Patos, será hoje, no campo do Vera Cruz, em Mandacaru, quando José Lima pretende definir a formação da equipe, esperando não ter qualquer problema de ordem médica, a fim de contar com a força máxima diante dos nacionais.

O goleiro Dorgival acertou ontem a rescisão do seu contrato com o presidente João Máximo, seguindo imediatamente para Campina

Grande, onde fará testes no Campinense a convite do presidente José Aurino. Enquanto isso, o goleiro Américo iniciará treinamentos no Clube do Povo na próxima semana, devendo assinar contrato de três meses.

Assim, meio campista do futebol norterriograndense que esteve em testes no Auto, foi liberado pela diretoria para visitar seus familiares desde a semana passada e ainda não retornou. Dificilmente será contratado para o Campeonato,

apesar de ter mostrado qualidades nos treinamentos.

O presidente João Máximo Malheiros voltou a falar ontem sobre a importância do apoio da torcida no compromisso de amanhã, contra o Nacional de Patos, lembrando, inclusive, o resultado obtido pelo Auto no primeiro turno contra este mesmo Nacional:

— Vencemos o Nacional no primeiro turno por 1x0, graças ao apoio da torcida. Apoio que vamos precisar novamente no jogo de sábado, no Estádio Almeidão.

Nacional-P otimista para a partida diante do Auto

Patos (Sucursal) - O otimismo tomou conta do elenco do Nacional de Patos, após a grande vitória de quarta-feira, em Campina Grande, sobre o Nacional de Cabedelo, na preliminar de Treze 3x0. Santa Cruz, com toda a diretoria acreditando que o time conseguirá outra vitória amanhã, diante do Auto Esporte, em João Pessoa.

— Vencer o Nacional - disse Virgílio Trindade, técnico da equipe patoense - já era esperado. Importante mesmo foi jogar bem e conseguir uma goleada, que, de uma vez por todas, reabilitou a equipe dos últimos insucessos.

O "Verdão" fará hoje o seu coletivo apronto, mas o técnico, antecipadamente, já sabe que não existem problemas de ordem médica para a partida de amanhã, no Estádio José Américo de Almeida Filho.

A delegação nacionalina viajará para João Pessoa amanhã pela manhã, em transporte especial, seguindo direto para o Almeidão, com o objetivo específico de trazer uma vitória, pois esse jogo pode decidir praticamente tudo, com relação ao quadrangular decisivo do segundo turno do Campeonato Estadual.



Valdeci, o lateral esquerdo

Paraíba faz uma boa campanha em Brasília

A Paraíba vem realizando, como anos anteriores, uma boa campanha nos Jogos Escolares que estão sendo disputados em Brasília, depois que sua delegação conseguiu, com muita dificuldade, se deslocar para a Capital do País - onde bem representa o nosso Estado.

Nos jogos disputados ontem, a Paraíba venceu no Pólo Aquático, 13 x 2 AM. Voleibol Feminino, Pb 3 x 0 RGN. Futebol, Pb 0 x 2 AM. Natación, a Paraíba ficou em 9º lugar. Mas venceu no xadrez, 1 x 0 sobre o Rio Grande do Sul, numa boa vitória de Francisco Villor sobre o gaúcho Alexandre.

OLIMPIADAS

Na Olimpíada Marista do Brasil Norte, que está sendo realizada em João Pessoa, com a participação de vários Estados, a Paraíba também vem se destacando, quebrando vários recordes, em salto em distância, salto em altura, e no atletismo. Já o Campeonato Laser, promovido pelo Iate Clube da Paraíba, disputado na praia de Tambau, vem sendo realizado também com bastante sucesso.

Treze motivado para o jogo em Guarabira

Campina Grande, (Sucursal) - Depois de obter sua primeira vitória no segundo turno do campeonato, batendo o Santa Cruz de Santa Rita por 3 x 0, o Amigão, o Treze prosseguirá os treinamentos hoje, em regime de tempo integral, visando o jogo de domingo, contra o Guarabira, no estádio Silvio Porto, num confronto que está sendo aguardado com grande expectativa pelo público guarabirense.

O treinador Pedrinho Rodrigues gostou do rendimento da equipe no primeiro pelo segundo turno, explicando que o time rendeu o suficiente para derrotar o Santa Cruz. Os jogadores treinam hoje nos dois expedientes, pela manhã haverá treinamento físico, e à tarde Pedrinho orientará treino coletivo. Amanhã haverá recreativo, e à noite os atletas concentrarão para o jogo em Guarabira.

CAMPINENSE

A exemplo do Treze, o Campinense treinará hoje com afino, no estádio Municipal, com vistas ao jogo de domingo, contra o Santa Cruz. O time rubro-negro começou bem o segundo turno, goleando o Nacional de Cabedelo.

Procurado pela reportagem, o Bel. Abmael Brilhante, Secretário Geral do CRD, acerca das seguidas entrevistas dadas pelo sr. Juracy Pedro Gomes, Presidente da F. P. F., informou que "O Conselho Regional de Desportos limitou-se a apreciar o pedido de renovação da Alvará de Funcionamento da Federação Paraibana de Futebol e, como o mesmo não preencheu os requisitos exigidos pela legislação do relator da matéria, dr. Geraldo Freire, com base no parecer do Consultor Jurídico, dr. Edgard Bartolomeu Filho, votou pelo indeferimento do pedido. "Eis o depoimento de Abmael Brilhante:

"Por obrigação, comunicamos o indeferimento do pedido a Federação, igual providência sendo tomada para a C. B. F. e C. N. D. É importante frizar, continuou Abmael, que não fizemos nenhuma alusão ao campeonato patrocinado pela F. P. F., nos limitamos a comunicar o indeferimento do pedido de renovação de Alvará."

"Estranhamos as seguidas entrevistas do sr. Pedro Gomes, quando insiste em afirmar que não vai parar o atual campeonato, mesmo que o CRD assim determine. Primeiro por que em momento algum foi tratado pelo

CRD a paralisação do atual campeonato, segundo pelo fato de havendo qualquer determinação revestida de penalidade a ser aplicada a F. P. F., existem meios legais de compor os recalcitrantes e insubordinados a respeitarem a lei. Mas não é o caso aqui tratado."

"Por sinal, recebemos ontem o ofício nº 419/81 da FPF, acusando o recebimento da comunicação que fizemos acerca do indeferimento do seu pedido de renovação de Alvará e, solicitando informações e orientações sobre o processo indeferido."

"Acho que agora a Federação encontrou o caminho correto de agir, pois não será com entrevistas e telefonemas que a F. P. F. vai regularizar sua situação. Mesmo que as jocosas insinuações que o presidente da F. P. F. tem oferecido à imprensa, manteremos a todo custo, a intenção que sempre tivemos no trato dos assuntos de nossa responsabilidade, prontos para o diálogo mesmo com aqueles que, sem o devido equilíbrio, tentam aparecer dizendo inverdades."

Os esclarecimentos solicitados pela F. P. F. serão respondidos, tão logo a nossa Consultoria Jurídica examine seu pedido.

OFÍCIO Nº 062/81/CRD/19/81 Em 10. julho.1981

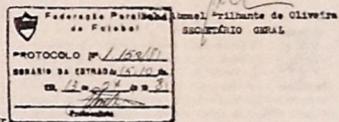
Senhor Presidente,

De ordem do Presidente deste Conselho e, em cumprimento à legislação vigente, comunicamos a V. Sa. que o pedido de renovação de Alvará de Funcionamento dessa entidade, formulado através do Processo nº 03/81/CRD/79, relativo ao exar. ofício do corrente ano, foi INDEFERIDO, em decisão unânime deste Conselho, por não atender as diligências solicitadas pelo Relator da matéria, conseqüentemente, não ajustando-se ao que prescrevem a Deliberação nº 13/80/CRD.

Ato contínuo, estamos levando a ocorrência ao conhecimento do Conselho Nacional de Desportos, para o fim específico de aplicação da penalidade prevista no Art. 150 do Decreto Federal nº 80.228/77.

Atenciosamente, fica V. Sa. intimado da decisão acima indicada, para que, querendo, exerça o direito facultado na legislação em vigor.

Seu outro assunto para o momento, subscrevo com atenção.



Il.º Sr. Juracy Pedro Gomes Presidente da FEDERAÇÃO PARAIBANA DE FUTEBOL

O ofício do CRD enviado à Federação Paraibana

Federação antecipa a rodada do "Almeidão"

Reconhecendo que não poderia ir de encontro às decisões da Superintendência dos Estádios da Paraíba, o presidente da Federação Paraibana de Futebol, Juracy Pedro Gomes, comunicou ao superintendente Marcos Souto Maior, através de ofício, que a rodada dupla prevista para domingo pelo segundo turno do Campeonato Paraibano seria antecipada para o sábado à noite, devido à realização do Festival de Prêmios dos Oficiais da Polícia Militar da Paraíba.

Os jogos entre Santos, Nacional de Cabedelo; e

Auto Esporte x Nacional de Patos, portanto, serão amanhã à noite, o primeiro começando às 19:30 e o segundo às 21:30 horas.

Os dirigentes da FPF, no entanto, ainda não atentaram para o detalhe do jogo entre Campinense e Santa Cruz de Santa Rita, que também não poderá ser realizado no Estádio Amigão, pois o Estádio foi cedido para o Treze, que promove neste domingo o seu bingo. Ainda hoje, os dirigentes das duas agremiações deverão entrar em contato com a FPF, transferindo a partida possivelmente para o Estádio Presidente Vargas.



Cerezo é atração do Atlético

Atlético-MG enfrenta o Olímpia

ASSUNÇÃO - O Atlético Mineiro já está em Assunção, onde enfrenta hoje a equipe do Olímpia, campeão paraguaio, pela Taça Libertadores da América, no Estádio Defensores Del Chaco.

O time brasileiro disputou apenas uma partida nesta competição, empatando em 2x2 com o Flamengo, no Mineirão. O jogo de hoje é considerado um dos mais importantes, sobretudo porque o Olímpia, além de ser campeão nacional, tem praticamente a base da seleção do Paraguai.

O Olímpia contará com todos os seus titulares na partida desta noite, estando escalado para enfrentar o Atlético com Almeida, Soalinde, Delgado, Paredes e Giudice; Benetez, Guahes e Verza; Asasi, Fernandes e Ortiz.

PALHINA

No Atlético Mineiro, o grande desfalque será o atacante Palhina, que foi vetado pelo médico Neylor Lasmar, devendo ficar inativo durante 15 dias. Palhina não jogará na partida de

terça-feira, contra o Cerro Portenho, do Paraguai.

Para o treinador Carlos Alberto Silva, a Taça Libertadores não é uma competição feita para clubes brasileiros, pois "todos os meios são utilizados inclusive as arbitragens tendenciosas, para que a equipe da casa seja vencedora" - ressaltou.

A provável formação do Galo será esta: João Leite, Miranda, Osmar, Luisinho e Jorge Valença; Chicão, Cerezo e De Rossis; Vaguinho, Reinaldo e Eder.

